

CIDADE
EMPREENDEDORA



ABAETETUBA

EM NÚMEROS Edição **2019**

SEBRAE

© 2019. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Pará - SEBRAE/PA

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

É permitida a utilização desta obra, desde que citada a fonte e sem finalidade comercial.

CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Presidente: Sebastião de Oliveira Campos

ENTIDADES QUE COMPÕEM O CONSELHO DELIBERATIVO DO SEBRAE/PA

Banco da Amazônia S/A

Banco do Brasil

Banco do Estado do Pará - Banpará

Caixa Econômica Federal - CEF

Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Estado do Pará - FACIAPA

Federação da Agricultura do Estado do Pará - FAEPA

Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Pará - FAMPEP

Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará - FCDL

Federação das Indústrias do Estado do Pará - Fiepa

Federação do Comércio do Estado do Pará - Fecomércio

Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado do Pará - OCB-PA

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade - SEMAS

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Técnica e Tecnológica - SECTET

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/NA

Universidade do Estado do Pará - UEPA

CONSELHEIROS FISCAIS

FCDL - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Pará

- **Conselheiro:** Valmir Ferreira Batista

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Sérgio Albino Bitar

Pinheiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Pedro Coelho Nasser

CONSELHEIROS SUPLENTE

FACIAPA - Federação das Associações Comerciais e Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** Clovis Armano Lemos

Carneiro

FAMPEP - Federação das Associações de Micro e Peq. Emp. Estado do Pará

- **Conselheiro:** José Fernando de

Mendonça Gomes Júnior

OCB/PA - Organização das Cooperativas do Estado do Pará

- **Conselheiro:** Fabiano Pedro Almeida de Oliveira

DIRETORIA EXECUTIVA

Sebastião de Oliveira Campos - Presidente do Conselho Deliberativo

Rubens da Costa Magno Júnior - Diretor-Superintendente

Fabrizio Augusto Guaglianone de Souza - Diretor Técnico

Cássia Alessandra da Costa Rodrigues - Diretora Administrativa e Financeira

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA E MERCADO

Maryellen Lima Rodrigues Pinto - Gerente

Adauto Lobo de Oliveira - Analista

Alessandra Kelma de Souza - Analista

Solano de Vasconcelos Lisboa Filho - Analista

Waldinéa do Socorro Castro de Andrade - Analista

Clemilton Jansen Holanda - Assessor Técnico

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS - UDTTP

Roberto Bellucci – Gerente

Bruno Abreu Bilby – Analista

Izionildo Carvalho Cardoso – Analista

João Marcelino Silva Santos – Analista

Norma Nazare Gomes de Oliveira – Analista

Armando Ferreira Cardoso Pingarilho – Assessor Técnico

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Gualter de Oliveira Rocha

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Danilo Angelo da Silva Rodrigues

José Dias de Carvalho Zurutuza

Maria Gláucia Pacheco Moreira

EDITORIAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Jonas Felipe Nascimento da Silva



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 ASPECTOS GERAIS	7
1.1 Histórico	7
1.2 Indicadores Gerais	9
2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	11
3 ASPECTOS SOCIAIS	18
3.1 Desenvolvimento Humano	18
3.2 Saúde	21
3.3 Educação	30
3.4 Renda	36
3.5 Segurança Pública	40
4 INFRAESTRUTURA	42
4.1 Energia	42
4.2 Abastecimento de água	43
4.3 Coleta de esgoto	43
4.4 Coleta de lixo	44
4.5 Telecomunicações	44
4.6 Transportes	45
5 FINANÇAS PÚBLICAS	47

6 ASPECTOS ECONÔMICOS	55
6.1 Produto Interno Bruto - PIB	55
6.2 Comércio Exterior	59
6.3 Empresas e Empregos	61
7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO	70
8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES	73
8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos	74
8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas	81
METODOLOGIA	86
REFERÊNCIAS	93



APRESENTAÇÃO

O Sebrae/PA, por meio do Programa Cidade Empreendedora objetiva incentivar a transformação local pela implantação de políticas de desenvolvimento nos eixos de desburocratização, compras públicas, educação empreendedora, pesquisas e planejamento estratégico da gestão pública, gestão de projetos e plano de desenvolvimento econômico.

Uma das primeiras ações do Programa Cidade Empreendedora, diz respeito à elaboração do presente estudo, denominado, Abaetetuba em Números. Iniciativa que visa – por meio da reunião de informações, dados estatísticos e comparativos – a formatação de um panorama socioeconômico do município. Este é o primeiro de uma série de publicações que serão desenvolvidas pelo Sebrae/PA no âmbito do Cidade Empreendedora. Os demais volumes compreendem ao Levantamento de Oportunidades de Investimento, o Planejamento Estratégico Municipal, o Plano de Desenvolvimento Econômico e o Relatório Final.

As informações trazidas neste estudo estão lastreadas em dados secundários públicos, originários de fontes oficiais de órgãos do Governo Estadual e da União. Mais que uma compilação de dados estatísticos, Abaetetuba em Números diferencia-se pelo estabelecimento de comparativos e análises que servem de insumos para a instrumentalização dos subseqüentes estudos e planejamentos previstos pelo Programa Cidade Empreendedora.

Visando incentivar o diálogo e o compartilhamento de esforços dos diversos agentes locais de desenvolvimento, este estudo traz um olhar para temas relevantes e de interesse da municipalidade, dentre eles: aspectos sociais, demográficos, econômicos, finanças públicas, infraestrutura e a dinâmica empresarial e do mercado de trabalho. Com esta perspectiva, este documento foi organizado em oito capítulos.

O primeiro deles, realiza uma breve introdução ao estudo por meio do estabelecimento de uma visão geral do município. O segundo capítulo avança sobre a caracterização da dinâmica demográfica de Abaetetuba.

O terceiro, ocupa-se da análise de indicadores associados ao desenvolvimento social de Abaetetuba, abrangendo aspectos relacionadas à saúde, educação, renda, potencial de consumo e segurança pública. O quarto capítulo traz um resumo de condicionantes ligadas à infraestrutura. O quinto, ocupa-se da avaliação das finanças públicas.

No sexto capítulo é analisada a *performance* econômica de Abaetetuba sob a perspectiva do produto interno bruto, comércio exterior, base empresarial e mercado de trabalho.

O sétimo capítulo compreende uma caracterização do setor primário. Neste item são trazidos números de estabelecimentos agropecuários, empresas e empregos e um referencial a respeito de quais itens do setor primário se configuram entre os mais estratégicos para a dinâmica econômica do município.

A última parte do estudo assinala as atividades econômicas compreendidas como estratégicas para Abaetetuba, o que se constitui em um instrumento orientador para o futuro estabelecimento de ações setoriais e estratégias de apoio às atividades selecionadas como importantes eixos de desenvolvimento.

As informações trazidas ao longo deste estudo são apresentadas em gráficos, tabelas, figuras e comentários que consideram a análise de séries históricas e comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de cluster, que são: Abaetetuba; Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu e Xinguará.

Neste sentido, cumpre recomendar uma prévia leitura do capítulo Metodologia, onde está descrito o procedimento adotado para a construção deste estudo e os critérios que levaram à delimitação do mesmo.

Por fim, vale ressaltar que os resultados apresentados ao longo deste estudo foram desenvolvidos a partir de dados secundários. É necessário, portanto, que os diversos agentes locais de desenvolvimento, em conjunto, completem este estudo realizando a validação e o desdobramento do mesmo em planos de ação, não sendo o seu objetivo esgotar o assunto ou tratar de exceções.

1 ASPECTOS GERAIS

1.1 Histórico

A criação do município de Abaetetuba, está relacionada com a história das vilas de Abaetetuba e de Beja, que posteriormente, foram incorporadas e passaram a pertencer ao mesmo município. Por volta de 1635 os frades capuchos de Santo Antônio, após fundarem o Convento do Una, em Belém, em 1617, passaram a percorrer as terras onde habitavam os índios remanescentes da tribo Mortiguar e nesse território construíram uma aldeia com caráter de missão religiosa. O Governador Francisco Xavier de Mendonça Furtado denominou a nova aldeia de Samaúma. Tempos depois, a aldeia de Samaúma foi instalada como Freguesia, com o nome de São Miguel de Beja.

A partir dos idos de 1804, a Freguesia São Miguel de Beja chegou a ter o seu Senado da Câmara, que era constituído por um juiz ordinário, o senhor Manoel Jorge Soares, e por cinco oficiais do Senado. Em 1805, quem passou a ocupar o cargo de juiz ordinário foi José Pereira de Lacerda, permanecendo como tal até o ano de 1822, quando, na realidade, foi criado o Corpo de Oficiais do Senado.

Em 1824, o Pará já estava integrado ao Império do Brasil, e o juiz constituído era o senhor Hermenegildo Francisco Melo. Em 1828, o Corpo de Oficiais do Senado foi extinto. Em 1833, em decorrência da decisão tomada pelo Governo Provincial em dar uma nova organização municipal ao Pará (sessões de 10 a 17 de maio daquele ano), extinguiu-se o Senado de Beja. Finalmente, no dia 30 de setembro de 1839, mediante a determinação do Presidente Bernardo de Souza Franco, a Freguesia de São Miguel de Beja perdeu a sua autonomia, tendo sido o seu território anexando ao da vila de Abaeté.

Após a Divisão Judiciária estabelecida pelo Governo Provincial, em maio de 1833, a vila de Abaeté foi anexada ao território da Capital do Estado, cuja jurisdição pertencia originalmente. Em 1839, o território de Beja também passou a compor a área patrimonial de Abaeté. Em 1844, Abaeté e Beja foram incorporados ao município de Igarapé-Miri, por meio da Lei nº de 118, de 11 de setembro.

Em 1877, por meio da Lei nº 885, de 16 de abril, voltou a integrar o patrimônio de Belém, até o ano de 1880, na qualidade de Freguesia. Em 1883, o presidente da Província do Pará, José Araújo Daminim, assinou a Lei nº 973, de 23 de março, elevando a freguesia de Abaeté à condição de Vila, criando assim, o Município de Abaeté, ao qual passaram a pertencer também, as terras da antiga freguesia

de Beja. A instalação da Câmara Municipal ocorreu no dia 7 de janeiro do ano seguinte, em Abaeté, muito embora Beja reivindicasse ser a sede municipal.

Com o advento da República, o Governo Provisório dissolveu a Câmara Municipal, por meio do Decreto nº 36, de 13 de fevereiro de 1890. Porém, na mesma data, o Decreto nº 37, criava o Conselho de Intendência Municipal, sendo presidido por José Honório Roberto Maués. Pelo fato de o presidente não aceitar a sua própria nomeação, foi substituído por José Benedito Ruiz, empossado a 17 de abril seguinte.

Em 1891, Ruiz foi obrigado a renunciar, sendo substituído pelo Capitão Manoel João Pinheiro. Indignado com o fato, Ruiz tentou impedir a posse do novo Intendente, todavia, sem êxito. Empossado o Capitão Pinheiro, a sua primeira medida foi pedir às autoridades a punição de Ruiz e de seus seguidores.

Em 1895, o Governador Lauro Sodré assinou a Lei nº 334, de 6 de julho, elevando Abaeté à categoria de Cidade, sendo instalada oficialmente no dia 15 de agosto do mesmo ano. Em 1930, o Governo Revolucionário, mediante o Decreto nº 6, de 4 de novembro, incorporou o território de Abaeté às terras do município de Igarapé-Miri. Todavia, quase que simultaneamente, pelo Decreto Estadual nº 78, de 27 de dezembro do mesmo ano, voltou a ganhar a sua autonomia municipal, sendo desmembrado de Igarapé-Miri.

Em 1943, sua toponímia foi alterada; passou a chamar-se de Abaetetuba, devido a Lei Federal que proibia a duplicata de topônimo de cidades e vilas brasileiras. Pelo mesmo decreto, que entrou em vigor a 1º de janeiro de 1944, foi a cidade erigida em comarca, desligando-se juridicamente, da comarca de Igarapé – Miri.

1.2 Indicadores Gerais

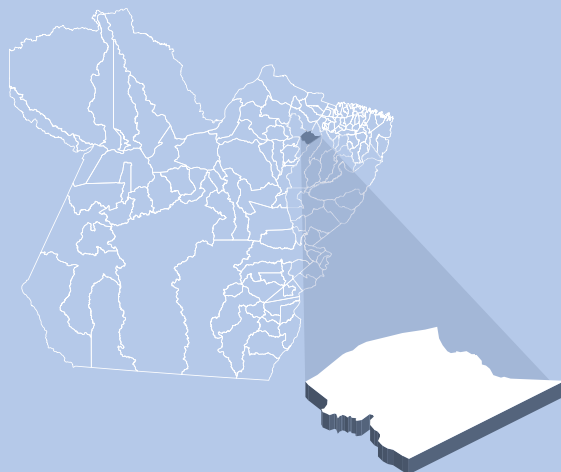
Abaetetuba, segundo as estimativas do IBGE para o ano de 2018, possuía uma população de 156.292 habitantes. Em 2010, o município alcançou um IDHM de 0,628, índice que o situa dentro da faixa de desenvolvimento humano médio PNUD.

Em 2016, o município registrou um PIB de R\$ 1,249 bilhão, montante que o coloca na 19ª posição estadual. Descontado o valor adicionado dos impostos e da administração pública, 12,17% do PIB municipal está associado ao setor primário, 5,08% ao secundário e 82,75% ao terciário. No período compreendido entre 2010 e 2016, seu PIB apresentou uma taxa média de crescimento de 16,4% ao ano. Um crescimento acima da média estadual, que no mesmo período foi de 10,6% ao ano.

De acordo com dados do Ministério do Trabalho e Emprego, relativo a 2017 Abaetetuba contava com 702 empresas, as quais foram responsáveis pela geração de 11.529 empregos formais. Em 2017, as empresas de micro e pequeno porte representavam 95% dos estabelecimentos presentes no município.

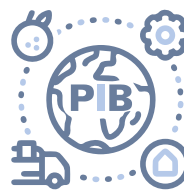
Em Abaetetuba 61% dos estabelecimentos estão ligados ao comércio, 4,8% à indústria, 3% à agropecuária e 27,8% são do setor de prestação de serviços. Desconsiderando a Administração pública (48,2%), o comércio é o setor que mais emprega no município (21,6%) seguido pelos serviços 23,9%, com destaque para as Atividades de prestação de serviços (14%). A figura a seguir apresenta um resumo dos principais indicadores do município.

ABAETETUBA



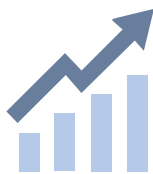
156.292
HABITANTES EM 2018

O 7º mais populoso do Pará.



PIB - 2016
R\$ **1,249** BILHÃO

A 19ª Economia Estadual.



IDHM 0,628

Classificado pelo PNUD
como um **IDHM médio.**

O 28º colocado paraense.



PIB *per capita* 2016
R\$ **8.222**

O 101º do Pará



702
EMPRESAS FORMAIS
EM 2017



11.529
EMPREGADOS
FORMAIS EM 2017

Indicadores Gerais de Abaetetuba

Fonte: PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013; IBGE, Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Produto Interno Bruto dos Municípios - 2016 e Estimativa Populacional 2018. Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2017 – Dec 76.900/75

2 ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O município de Abaetetuba pertence à Mesorregião do Nordeste Paraense e à Microrregião de Cametá, segundo a agregação adotada pelo IBGE e à Região de Integração do Tocantins, conforme a regionalização adotada pelo governo do estado. A sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 01° 43' 24" S e 48° 52' 54" W. Seus limites se estendem: Ao Norte - Município de Barcarena; A Leste - Municípios de Moju; Ao Sul - Município de Igarapé-Miri e Moju; e a Oeste - Igarapé-Miri, Límoeiro do Ajuru e Muaná.

A população de 156.292 habitantes distribuídos em uma área de 1.611 km², condição que lhe confere uma densidade demográfica de 97,04 habitantes por km², menor do que as médias nacional e estadual.

No período compreendido entre 2001 e 2018, a taxa média anual de crescimento da população de Abaetetuba foi de 1,50% ao ano. Um crescimento abaixo à média paraense, que no mesmo período foi de 1,75% ao ano.

Em conformidade ao panorama estadual e nacional, Abaetetuba apresentou modificações importantes na sua estrutura etária, destacando-se a perda relativa da população com idade inferior a 9 anos e aumento, em contrapartida, da proporção da população adulta (de 30 a 59 anos). No comparativo entre 1991 e 2010, Abaetetuba reduziu em 12,7 pontos percentuais a representatividade relativa da população abaixo de 9 anos de idade e em 2,5 p.p. a representatividade da faixa etária dos 10 aos 19 anos.

Segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, Abaetetuba, possui 108.078 eleitores registrados, responde pelo 6º maior colégio eleitoral do Pará.

As páginas seguintes apresentam indicadores e comparativos a respeito dos aspectos demográficos de Abaetetuba.

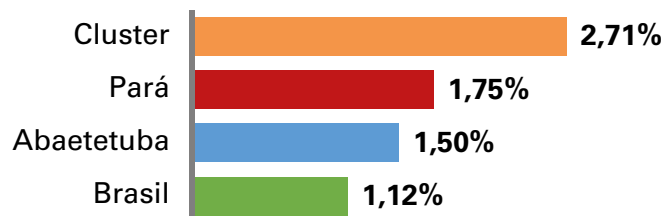
População de Abaetetuba e taxa média anual de crescimento populacional – 2018/2001

Estimativa populacional - Abaetetuba - 2018



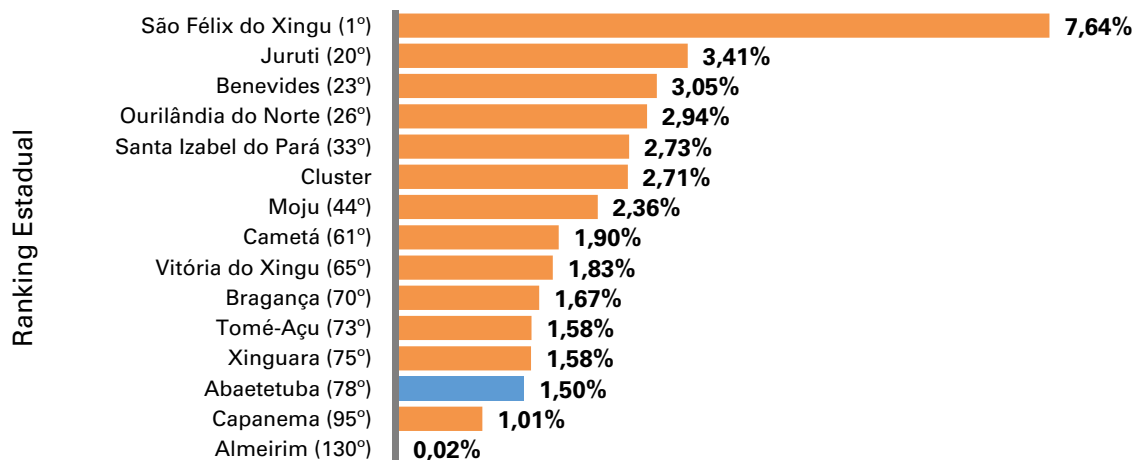
156.292
Habitantes

Comparativo da taxa média anual de crescimento populacional - 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

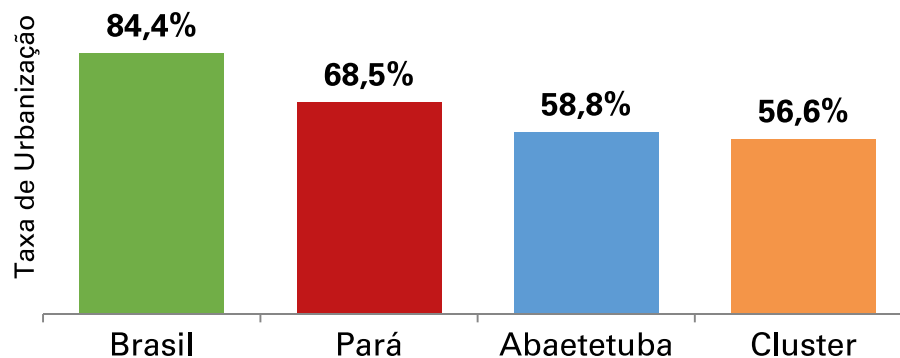
Taxa média anual de Crescimento populacional dos municípios do Cluster* – 2018/2001



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018 e 2001.

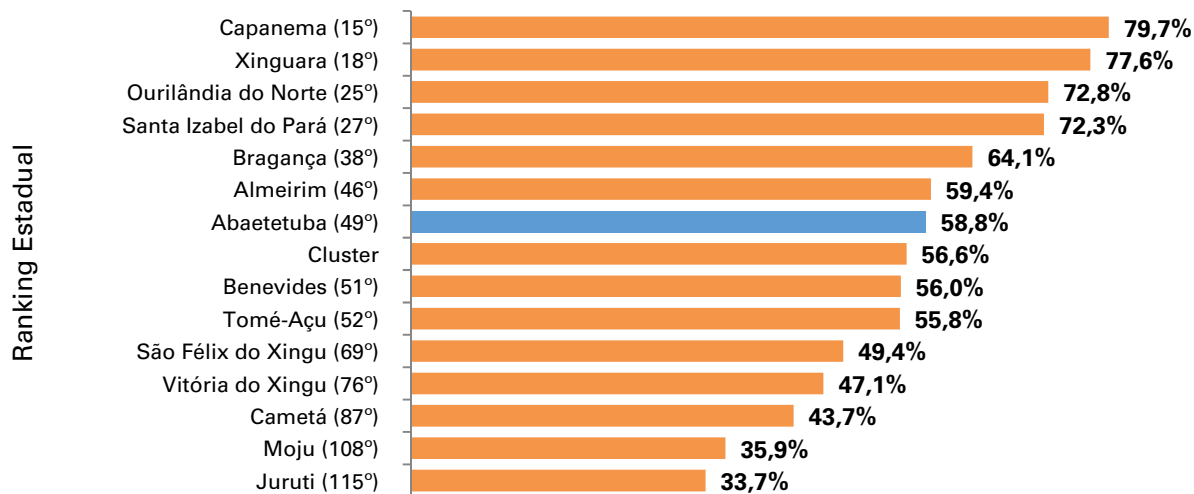
*O cluster é composto por: Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Abaetetuba.

■ População residente em domicílios urbanos – 2010



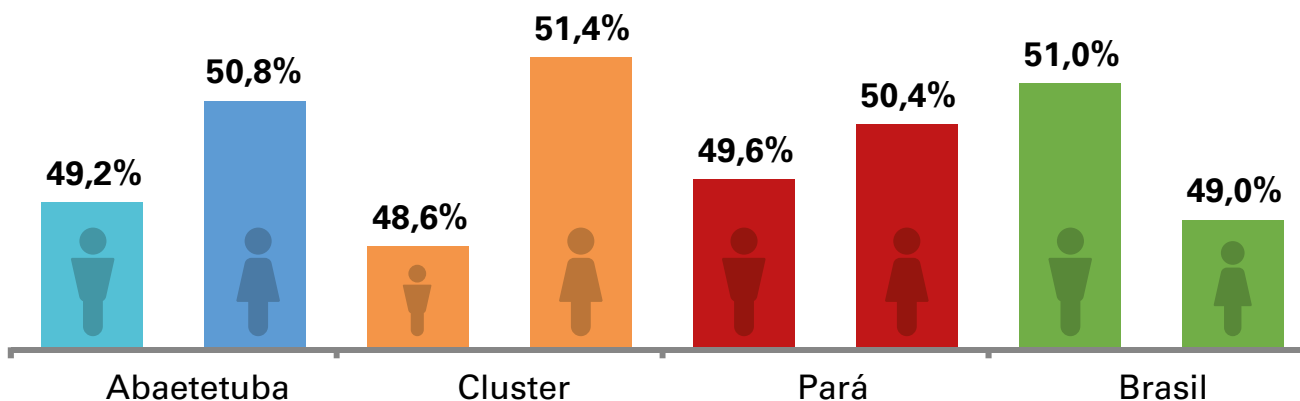
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ Taxa de urbanização dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ População residente segundo o gênero – 2010



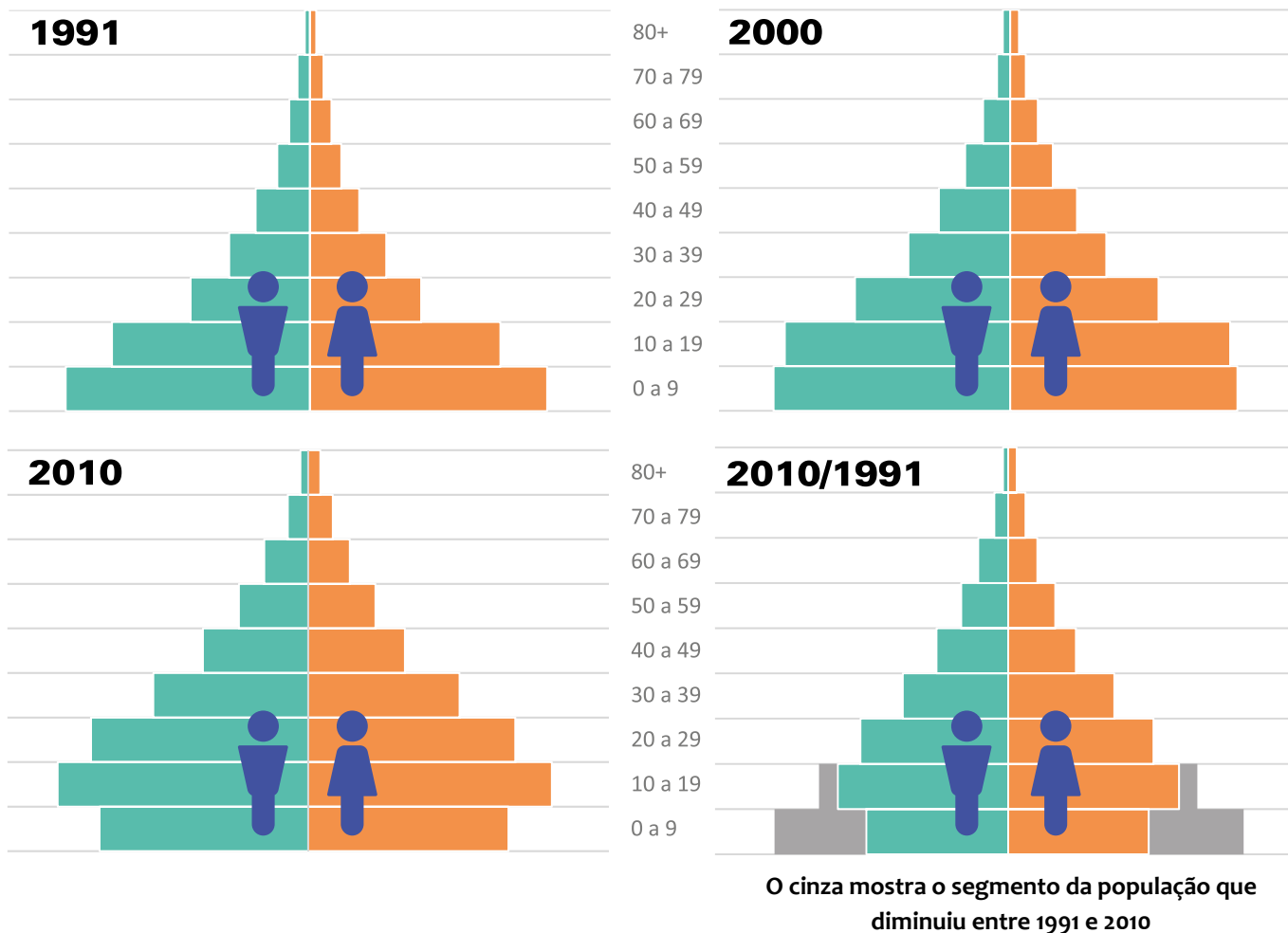
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

Evolução da pirâmide etária em Abaetetuba - 1991/2010

Faixa Etária	População 1991		População 2000		População 2010		Variação 2010/1991	
	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Relativa (%)	Absoluta	Δ (%)
0 a 9	32.010	32,01	31.841	26,72	27.184	19,27	-4.826	-15,08
10 a 19	25.819	25,82	30.572	25,66	32.853	23,28	7.034	27,24
20 a 29	15.324	15,33	20.843	17,49	28.215	20,00	12.891	84,12
30 a 39	10.440	10,44	13.594	11,41	20.366	14,43	9.926	95,08
40 a 49	6.882	6,88	9.469	7,95	13.430	9,52	6.548	95,15
50 a 59	4.242	4,24	6.016	5,05	9.065	6,42	4.823	113,70
60 a 69	2.794	2,79	3.746	3,14	5.684	4,03	2.890	103,44
70 a 79	1.717	1,72	1.966	1,65	2.992	2,12	1.275	74,26
80 ou +	761	0,76	1.105	0,93	1.311	0,93	550	72,27
Total	99.989	100,00	119.152	100,00	141.100	100,00	41.111	41,12

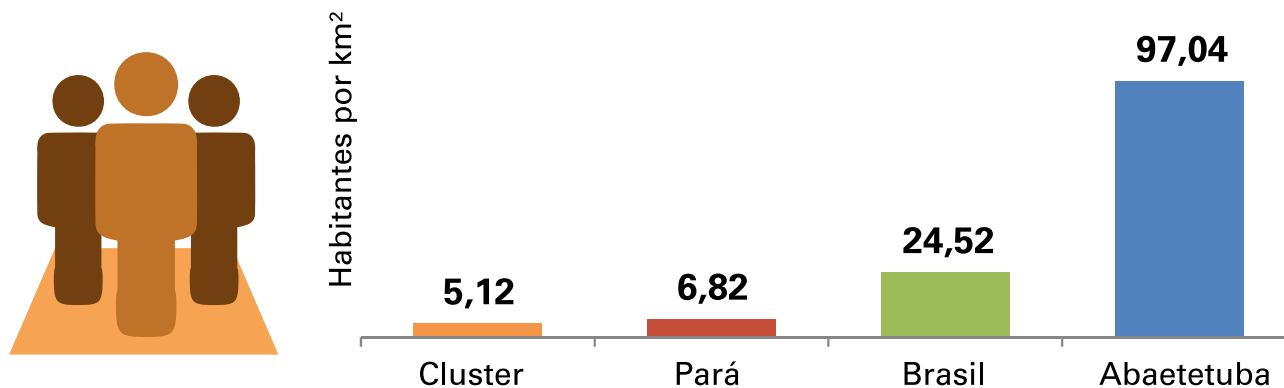
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 1991, 2010.

■ Evolução da pirâmida etária de Abaetetuba – 1991/2010



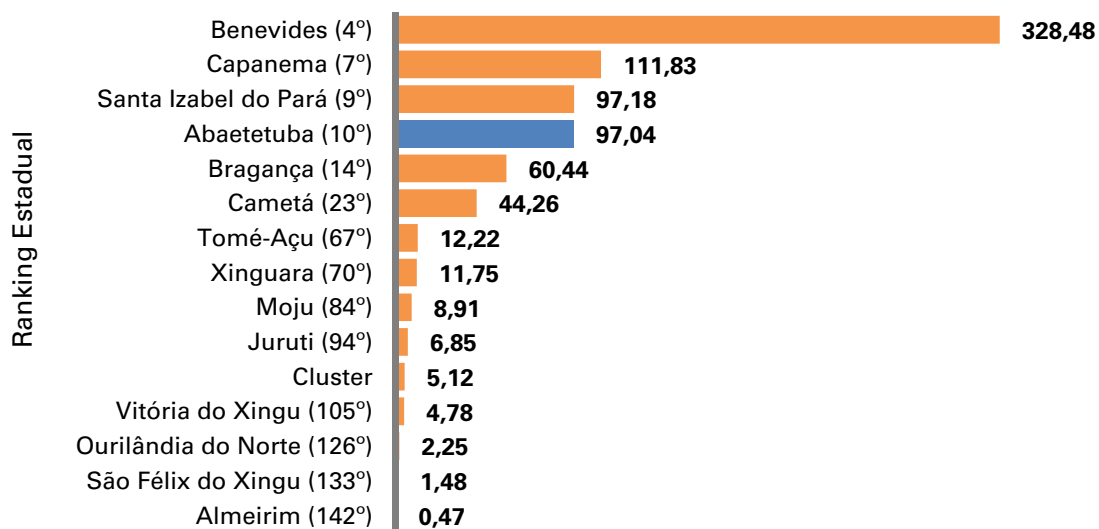
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censos Demográficos 1991, 2000 e 2010.

■ Densidade Demográfica - 2018



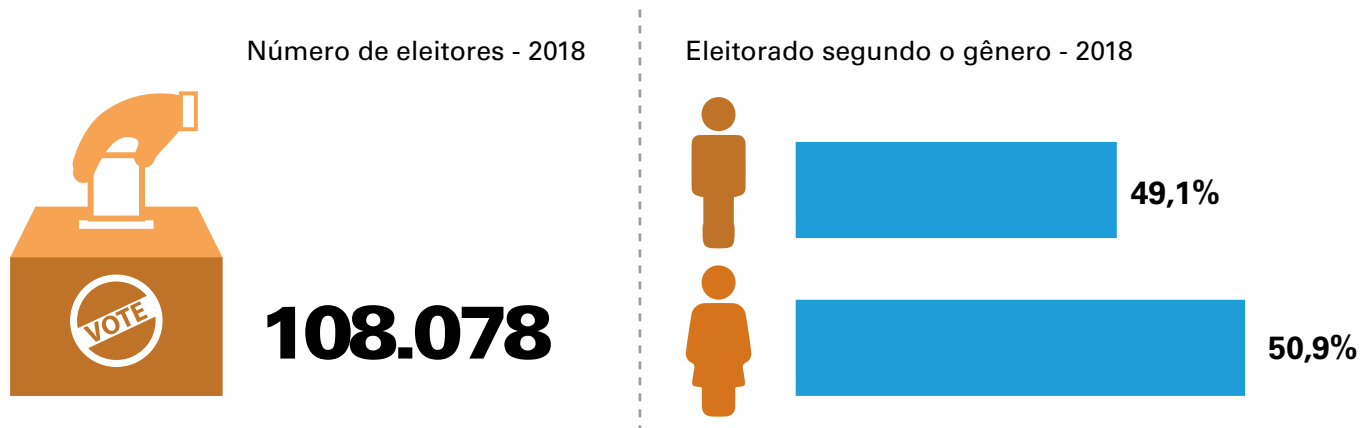
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018.

■ Densidade demográfica dos municípios do Cluster – 2018



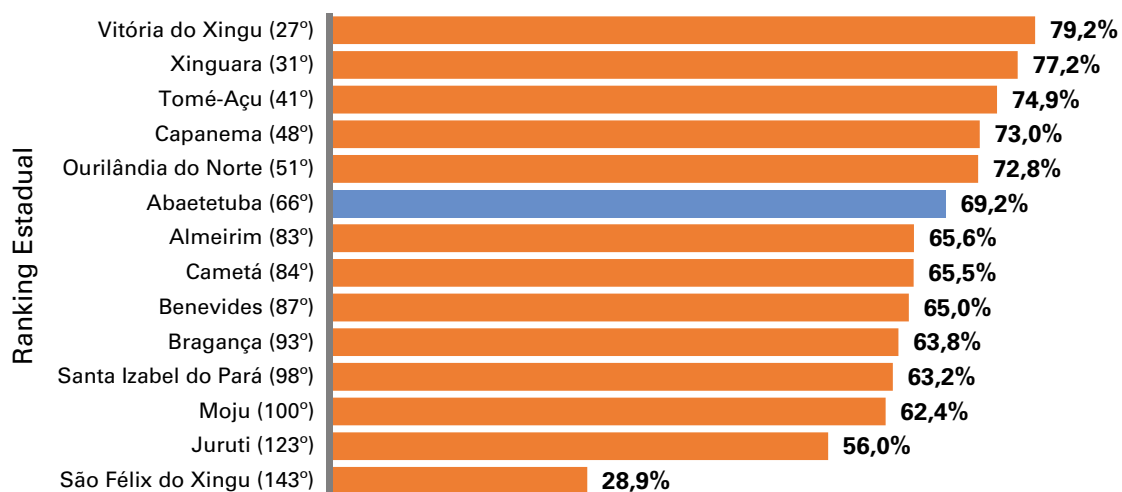
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Estimativa Populacional 2018

■ Número e perfil dos eleitores de Abaetetuba – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

■ Percentual de eleitores no total da população dos municípios do Cluster – 2018



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE) – Eleitores aptos – 2018.

3 ASPECTOS SOCIAIS

O presente capítulo traz um panorama dos principais indicadores sociais relativos a Abaetetuba. De tal modo, os subitens a seguir correlacionam um conjunto dos principais indicadores sobre desenvolvimento humano, saúde, educação, renda e segurança pública.

3.1 Desenvolvimento Humano

Nas últimas décadas, Abaetetuba elevou seu Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Considerando as faixas de desenvolvimento do PNUD¹ em 1991 e em 2000 o município situou-se na faixa de desenvolvimento humano baixo, e em 2010 de médio desenvolvimento humano com o IDHM de 0,628, alcançando a 28ª posição no *ranking* estadual.

Outro indicador amplamente empregado em estudos sociodemográficos refere-se ao Índice de Gini² – um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda e a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos.

Sob a perspectiva do Índice de Gini, Abaetetuba registrou um comportamento de diminuição da concentração de renda de seus munícipes na última década, saindo de 0,59 no ano de 2000 para 0,54 em 2010. Todavia, ocupa a 104ª posição, dentre os 144 municípios do Pará. As páginas a seguir apresentam um panorama de Abaetetuba sob a perspectiva da evolução do IDHM e do Índice de Gini.

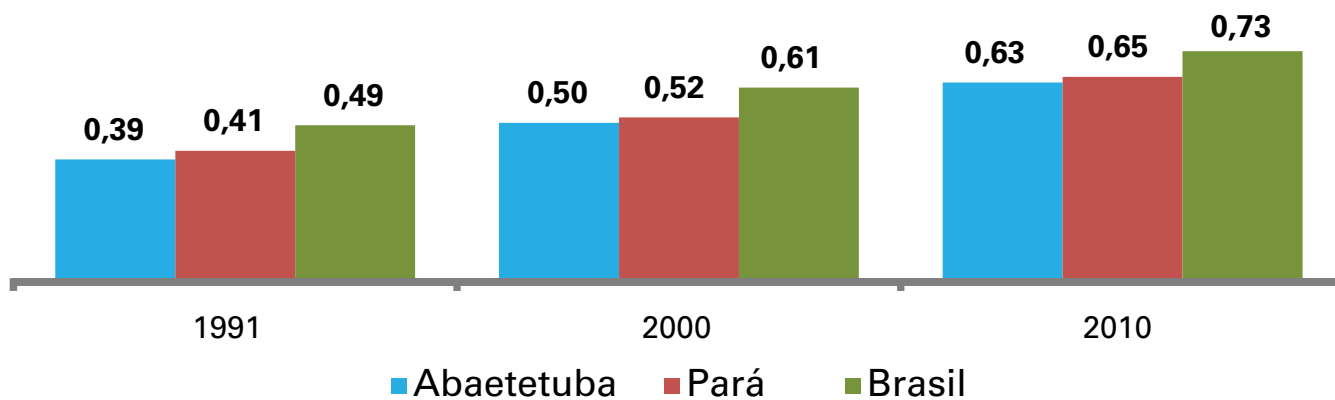
¹ Faixas de Desenvolvimento humano do PNUD: Baixo Desenvolvimento Humano menor que 0,550; Médio entre 0,550 e 0,699; Alto entre 0,700 e 0,799; e Muito Alto Desenvolvimento Humano acima de 0,800.

² Numericamente, o Índice de Gini varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

Evolução do IDHM e suas dimensões - Abaetetuba				
Ano	Dimensão			IDHM
	Renda	Longevidade	Educação	
1991	0,490	0,669	0,175	0,386
2000	0,523	0,750	0,320	0,501
2010	0,579	0,798	0,537	0,628
Varição 2010/1991	18,16%	19,28%	206,86%	62,69%

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

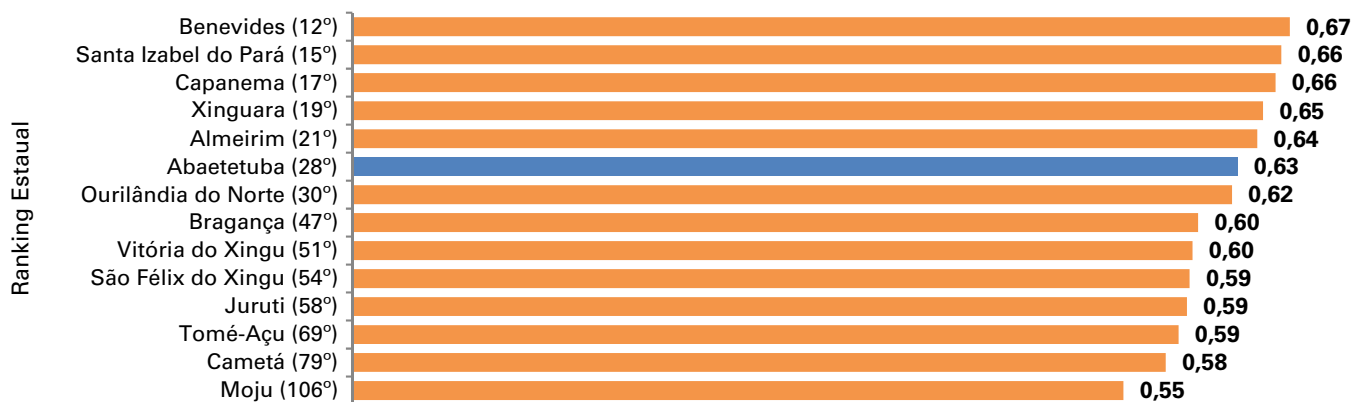
■ Evolução do IDHM*



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

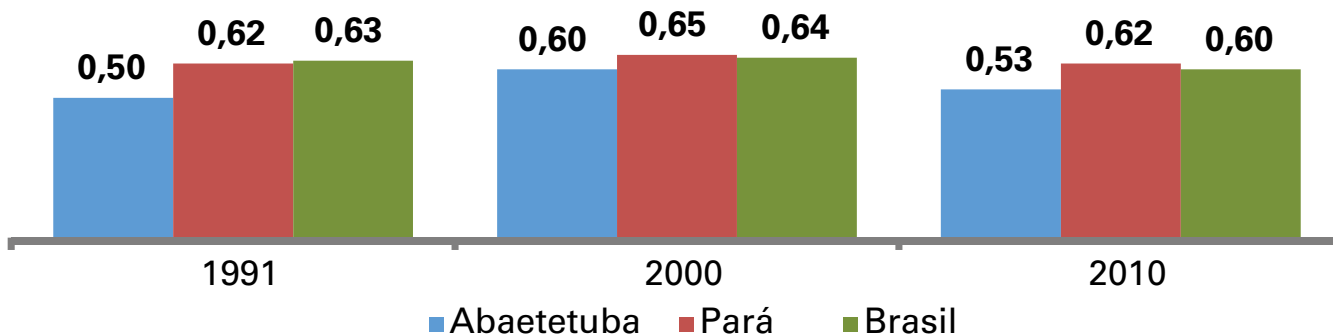
* O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

■ IDHM* dos municípios do Cluster** – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Índice de Gini***



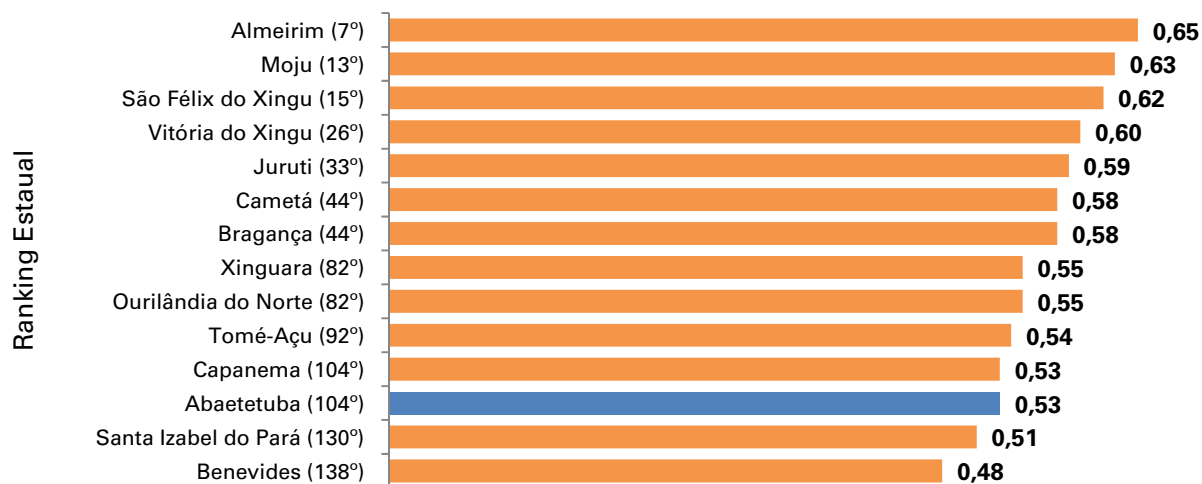
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

* O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

** O cluster é composto por: Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Abaetetuba.

*** O Índice de Gini é utilizado para medir a desigualdade social de um determinado país, unidade federativa ou município. A medição do índice de Gini obedece a uma escala que vai de 0 (quando não há desigualdade) a 1 (com desigualdade máxima) humano.

■ Índice de Gini dos municípios do Cluster – 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

3.2 Saúde

A redução da taxa bruta de natalidade³ apresenta-se como uma característica geral do país, porém o município de Abaetetuba apresentou uma certa estabilidade da taxa na série. A análise deste indicador fixou-se nos anos de 2012 a 2017, período em que o município apresentou uma taxa de 17,52 em 2012 fechando o ano de 2017, em 17,69, patamar acima da média estadual e nacional, respectivamente, 16,5 e 14,1 nascidos vivos por mil habitantes.

A taxa de mortalidade infantil⁴ de Abaetetuba apresentou um decréscimo no período de 2012 a 2017. Cabe destacar que em 2017, o município alcançou uma taxa de 15,85 óbitos de menores de um ano de idade por mil nascidos vivos. No mesmo ano, a taxa paraense e nacional foi, respectivamente, 15,4 e 12,4.

³ A taxa bruta de natalidade ou coeficiente geral de natalidade – refere-se ao número de nascidos vivos, por mil habitantes, em determinado ano geográfico, no ano considerado

⁴ A taxa de mortalidade infantil – diz respeito ao número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. A mortalidade infantil compreende a soma dos óbitos ocorridos nos períodos *neonatal precoce* (0-6 dias de vida), *neonatal tardio* (7-27) dias e *pós-neonatal* (28 dias e mais).

No que diz respeito à disponibilidade de estabelecimentos, dados divulgados pelo Ministério da Saúde dão conta de que, em dezembro de 2018, Abaetetuba possuía um total de 110 estabelecimentos de saúde. No mesmo período, o município totalizava 263 leitos de internação, dos quais, 195 eram do SUS. A relação de números de leitos de internação por mil habitantes de Abaetetuba está abaixo da média nacional e estadual.

Em 2018, o município contava com 383 profissionais ligados à área da saúde. Destes, 128 eram médicos. Neste ano, Abaetetuba alcançou uma relação de 0,82 médicos para cada grupo de mil habitantes – um patamar inferior à média do Pará (1,29) e do Brasil (3,07).

Entre 2012 e 2018, o DATASUS identificou uma queda na cobertura vacinal no município de 84% em 2012 para 45% em 2018.

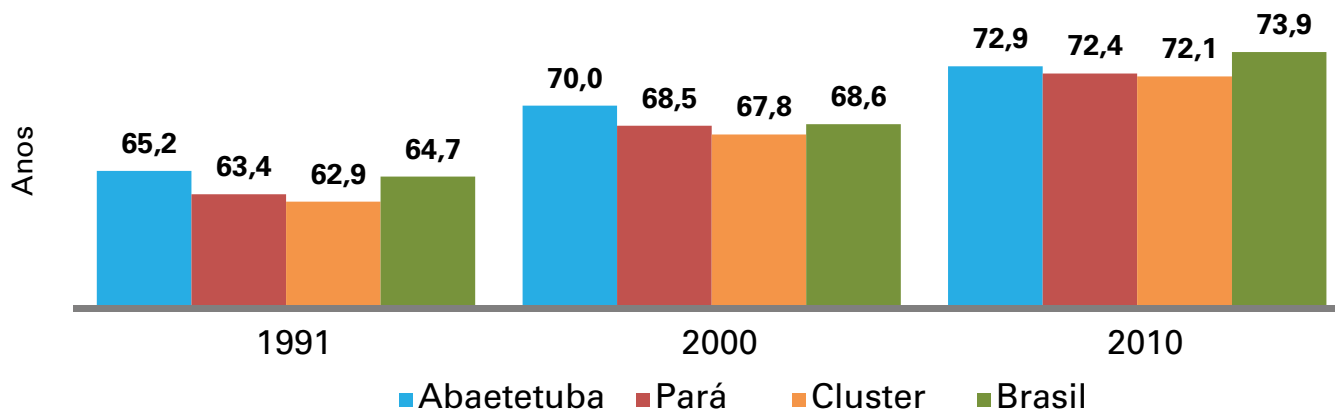
Taxa bruta de natalidade – 2012-2017						
Território	Ano					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Abaetetuba	17,52	17,23	18,17	17,68	16,67	17,69
Cluster	18,17	18,03	18,51	18,87	18,45	18,23
Pará	17,62	17,43	17,71	17,50	16,58	16,51
Brasil	14,98	14,44	14,69	14,76	13,85	14,08

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

Taxa de mortalidade infantil por mil nascidos vivos – 2012-2017						
Território	Ano					
	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Abaetetuba	17,39	15,76	9,24	14,66	14,62	15,85
Cluster	19,79	17,84	17,63	15,25	18,80	18,80
Pará	17,04	16,46	15,74	14,97	15,67	15,40
Brasil	13,46	13,42	12,90	12,43	12,72	12,39

Fonte: Ministério da Saúde. DATASUS

■ Esperança de vida ao nascer



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

Tipos de estabelecimentos de saúde presentes Abaetetuba – dez. /2018	
Tipo de estabelecimento	Quantidade
Academia da saúde	1
Central de regulação	1
Centro de atenção hemoterápica e/ou hematológica	1
Centro de atenção psicossocial-caps	2
Centro de saúde/unidade básica de saúde	20
Clinica especializada/ambulatório especializado	11
Consultório	18
Farmácia	1
Hospital geral	5
Laboratório de saúde pública	1
Policlínica	3
Posto de saúde	27
Pronto atendimento	1
Secretaria de saúde	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	10
Unidade de vigilância em saúde	2
Unidade móvel de nível pre-hosp-urgência/emergência	1
Unidade móvel fluvial	2
Unidade móvel terrestre	2
TOTAL	110

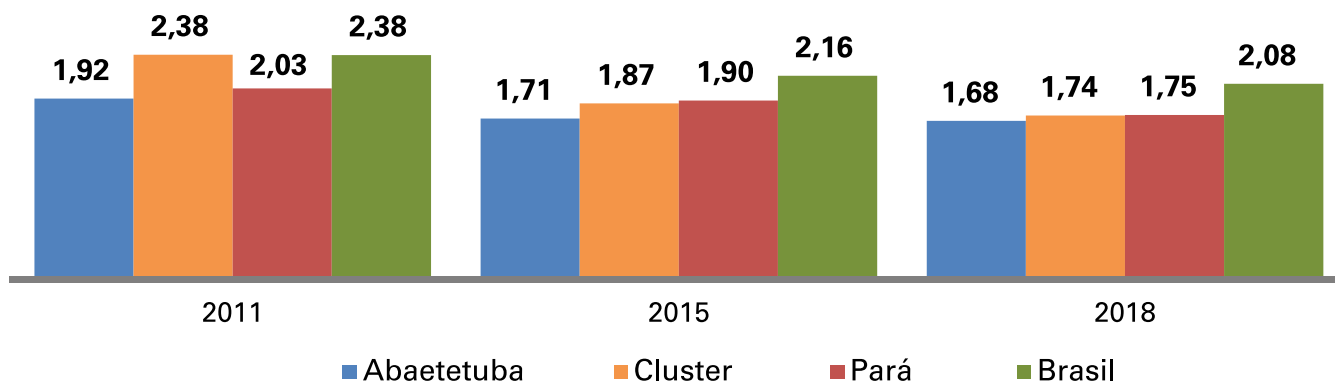
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Número de leitos de internação – dez. / 2018			
Território	Leitos de internação do SUS		Total de leitos de internação (inclusive privados)
	Número de leitos	Participação total	
Abaetetuba	195	74,14%	263
Cluster	508	84,25%	603
Pará	10.676	71,81%	14.868
Brasil	300.280	69,38%	432.788

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

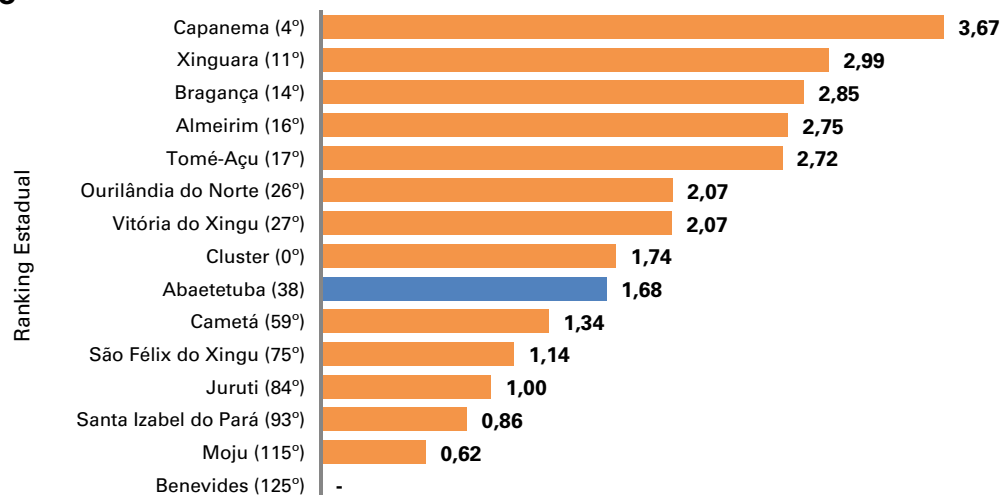
■ Número de leitos de internação por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

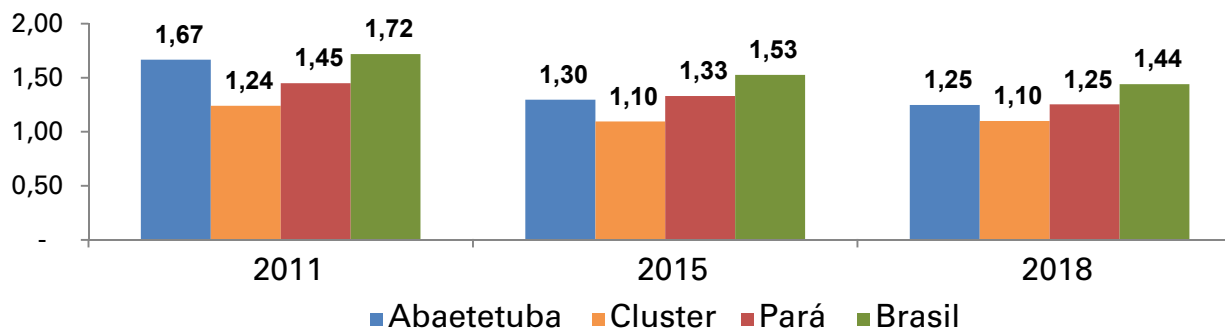
■ Número de leitos de internação por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

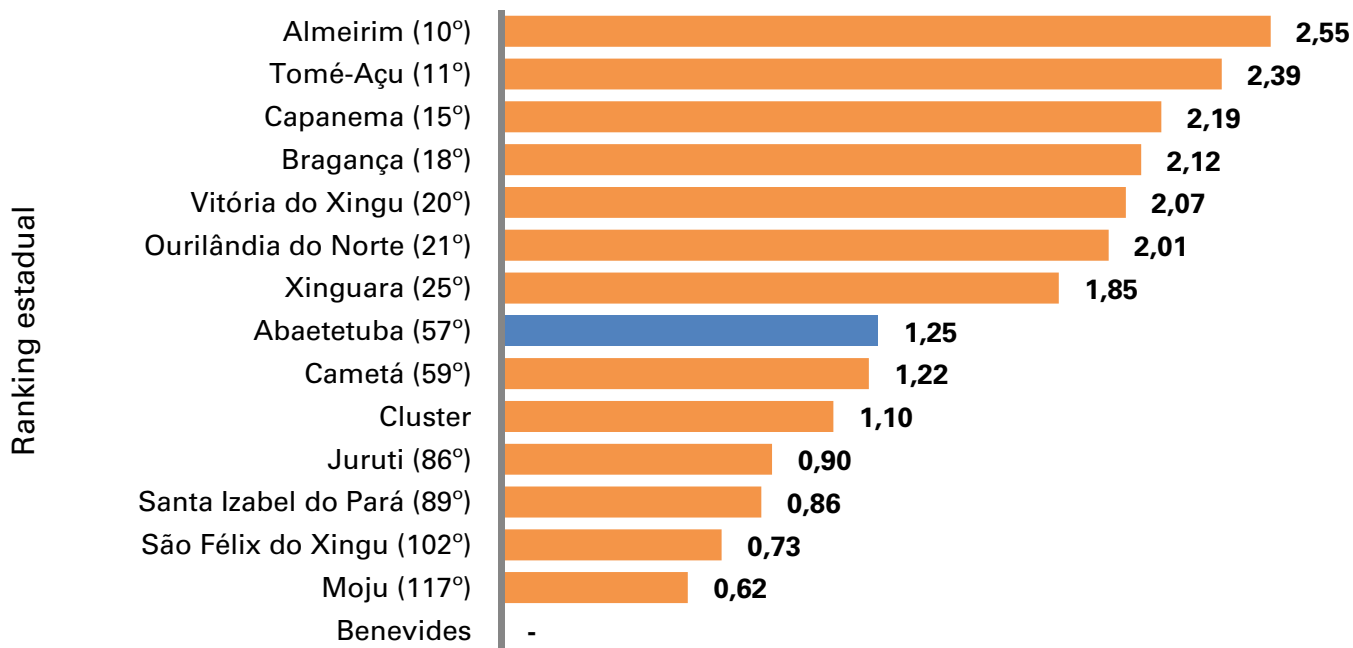
■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes – dez. 2011/2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

■ Número de leitos de internação do SUS por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

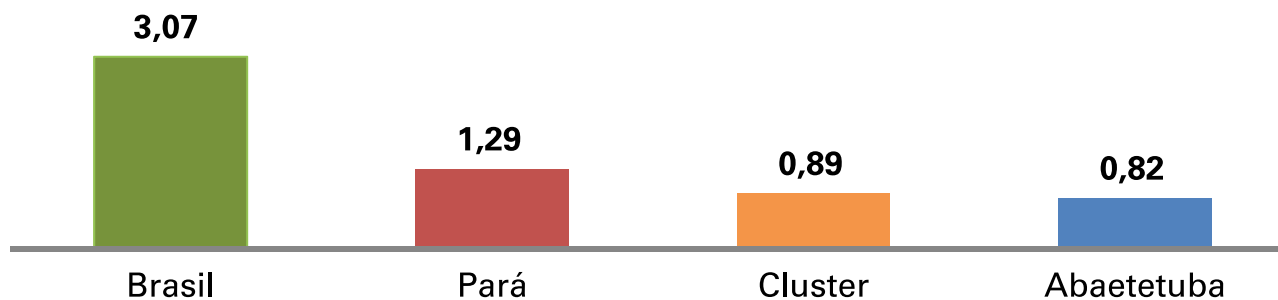
Nota: Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS – o ideal é que se tenha de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes.

*O cluster é composto por: Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Abaetetuba.

Número de profissionais ligados à saúde – dez. /2018			
Ocupação	Abaetetuba	Cluster	Pará
Assistente Social	17	143	1.337
Bioquímico/farmacêutico	6	57	977
Cirurgião Geral	7	96	1.026
Clínico Geral	65	361	4.228
Enfermeiro	93	732	7.637
Fisioterapeuta	9	128	2.023
Fonoaudiólogo	2	42	680
Ginec. Obstetra	10	97	1.210
Médico de Família	19	210	1.578
Nutricionista	10	78	928
Odontólogo	57	372	4.099
Pediatra	17	83	1.314
Psicólogo	11	105	1.336
Psiquiatra	4	22	184
Radiologista	6	66	660
Sanitarista	-	-	10
Outras especialidades médicas	39	295	5.940
Outras ocupações de nível superior relac. à Saúde	11	158	1.557
TOTAL	383	3.045	36.724

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

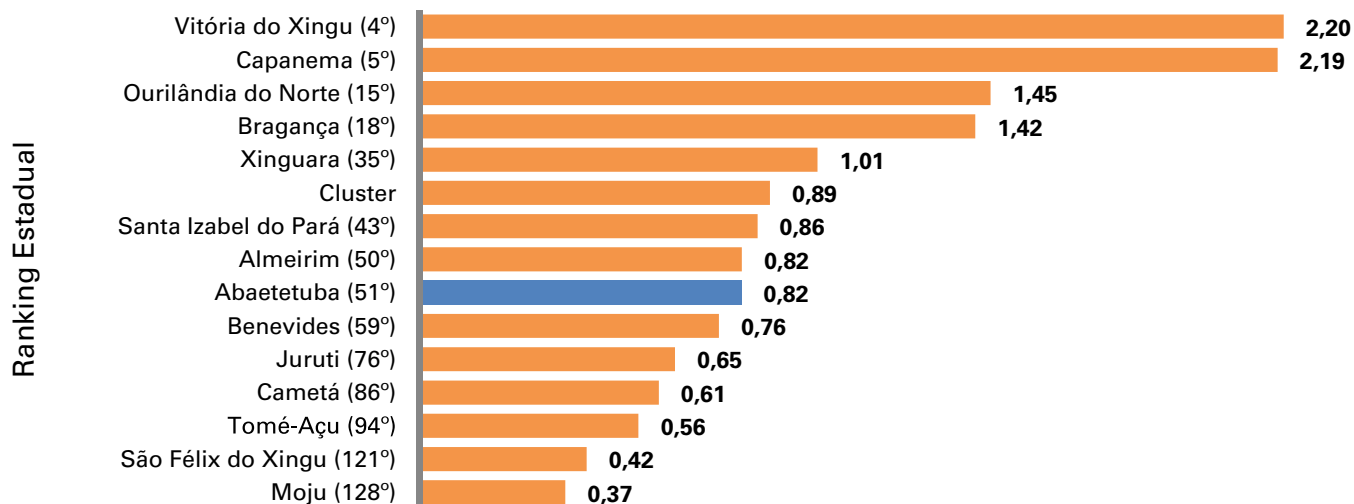
■ Número de médicos por mil habitantes – dez.2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

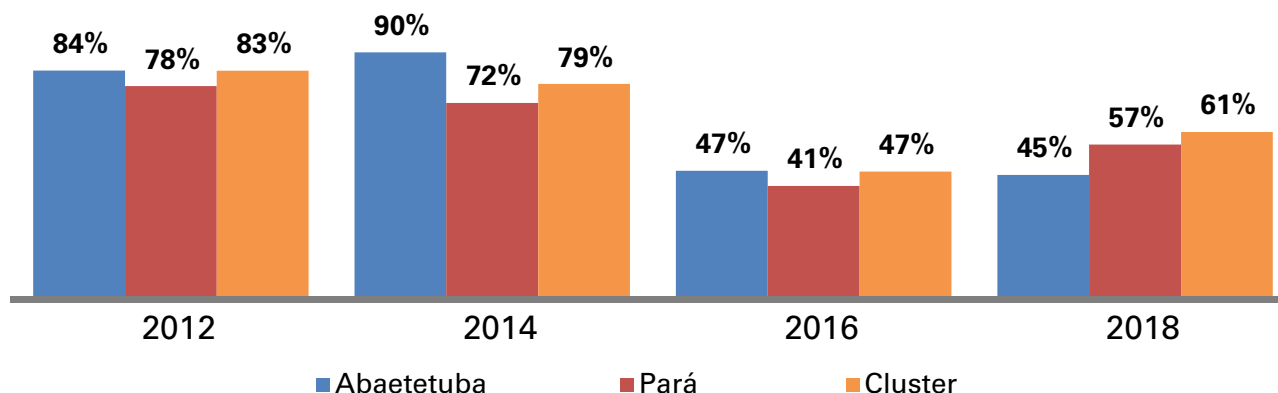
■ Número de médicos por mil habitantes nos municípios do Cluster – dez. /2018



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

Nota: A Organização Mundial de Saúde – OMS – preconiza como parâmetro ideal de atenção à saúde da população a relação de 1 médico para cada 1.000 habitantes

■ Percentual de cobertura vacinal



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2018.

3.3 Educação

Nos últimos anos, a escolaridade média vem aumentando no Brasil, seguindo essa tendência, o município de Abaetetuba apresentou desempenho similar. Assim, em consequência da elevação do nível de escolaridade médio da população, no período compreendido entre 1991 e 2010, registrou-se a queda da taxa de analfabetismo.

De acordo com dados do PNUD, em Abaetetuba, 31,26% da faixa etária da população de 15 anos ou mais, não era alfabetizada em 1991. Em 2010 essa proporção caiu para 13,71%, período em que o estado e o país apresentaram, respectivamente, uma taxa de analfabetismo de 11,7% e 9,6%. Comparado aos demais municípios paraenses, Abaetetuba detém a 95ª posição da taxa de

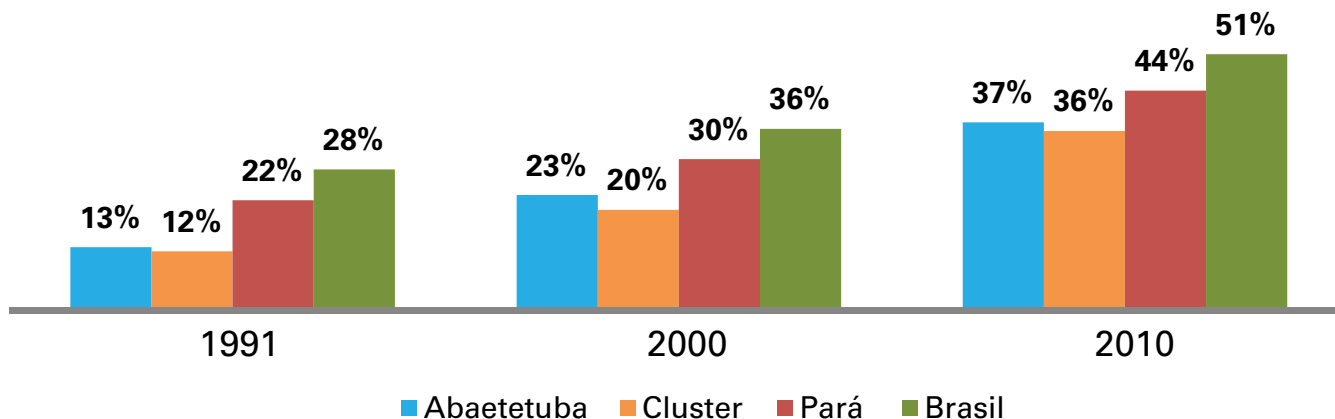
analfabetismo nesta faixa da população.

Em relação à média estadual, a população adulta (25 ou mais anos de idade) de Abaetetuba apresenta uma menor proporção de pessoas com ensino médio e superior completo. O município é o 20º colocado em termos percentuais de população adulta com ensino superior completo.

Segundo dados do Ministério da Educação, em 2018, Abaetetuba possuía 48.713 alunos matriculados junto à educação infantil, ensino fundamental, médio, profissionalizante e na educação de jovens e adultos, dos quais 26.935 no ensino fundamental.

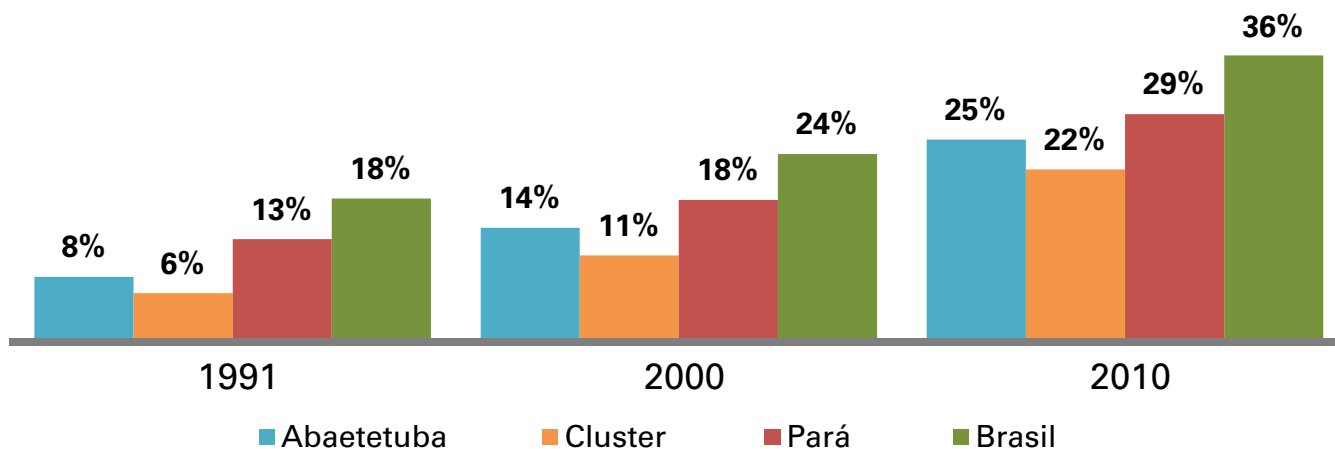
As páginas a seguir apresentam uma visão a respeito da educação em Abaetetuba.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino fundamental completo



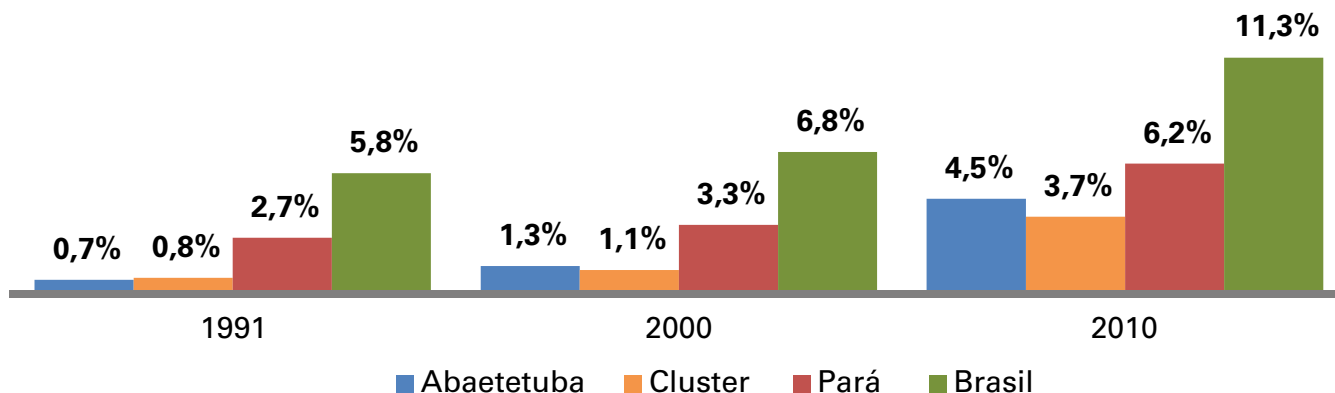
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino médio completo



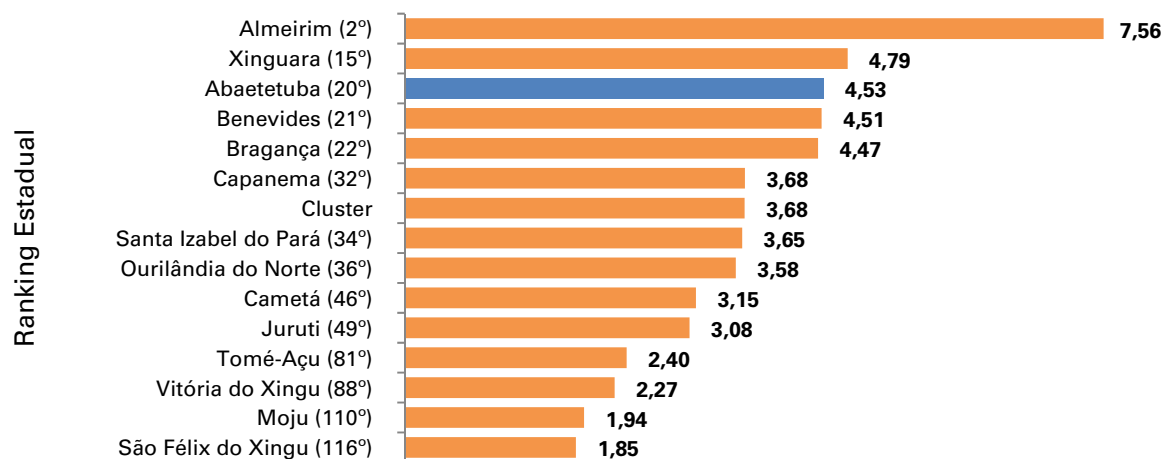
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo



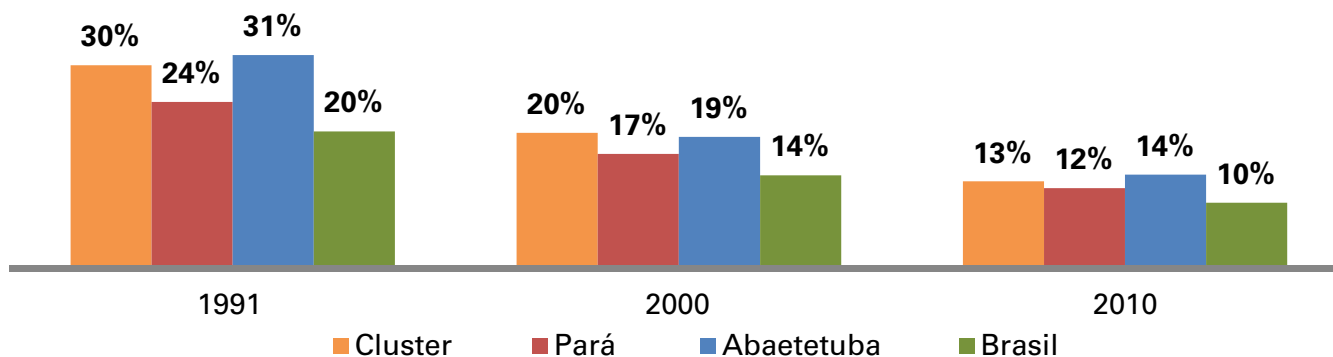
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

■ Percentual da população adulta (25 anos ou +) com ensino superior completo nos municípios do Cluster – 2010



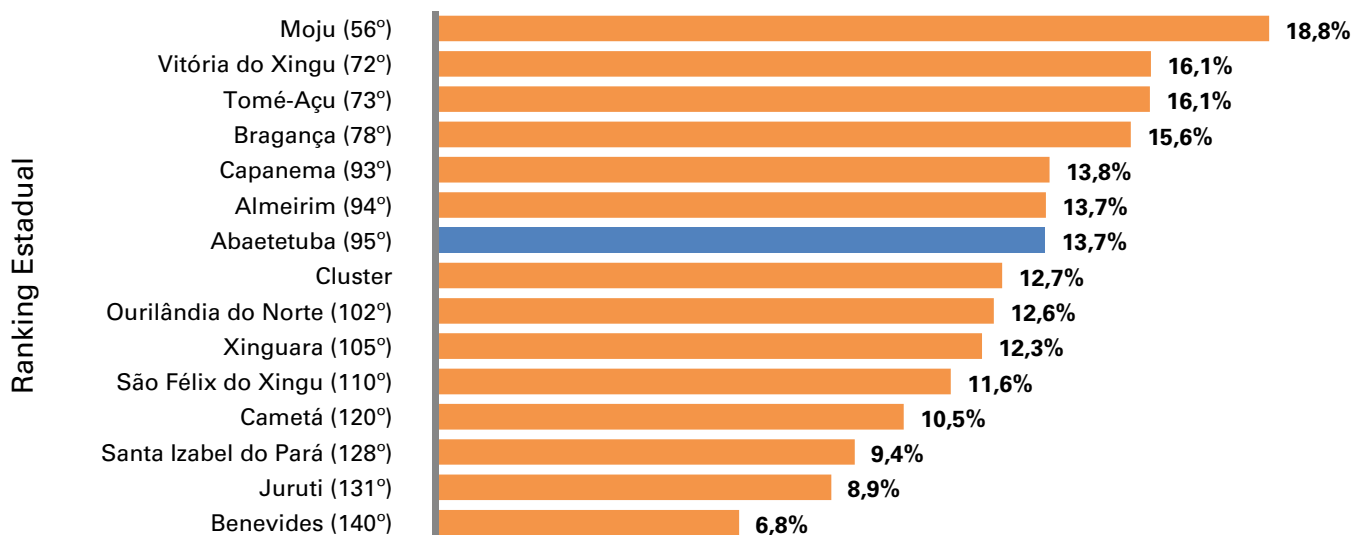
Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou +



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou + nos municípios do Cluster - 2010



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento do Brasil – PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil – 2013.

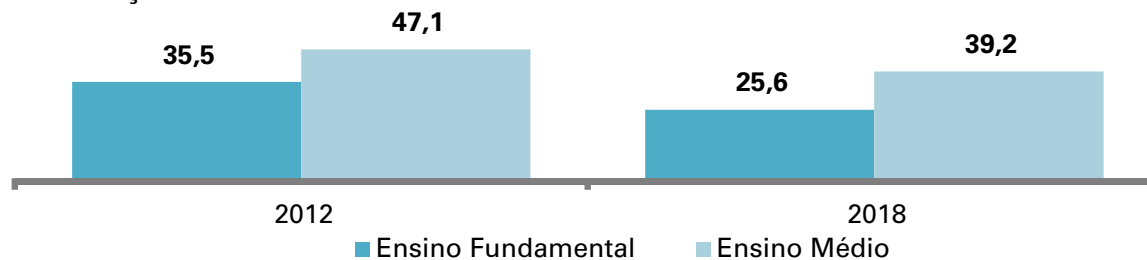
Número de matrículas, segundo modalidades de ensino e dependência administrativa – Abaetetuba – 2018

Modalidade de ensino	Dependência administrativa				Total
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	
Educação Infantil	-	-	7.210	675	7.885
- Creche	-	-	2.375	194	2.569
- Pré-Escola	-	-	4.835	481	5.316
Ensino Fundamental	-	10.393	14.205	2.337	26.935
- Anos iniciais	-	2	14.205	1.204	15.411
- Anos finais	-	10.391	-	1.133	11.524
Ensino Médio ⁽¹⁻²⁾	622	6.389	-	533	7.544
Educação Profissional	1.118	-	-	1.341	2.459
Educação de Jovens e Adultos (EJA)	-	2.478	1.265	147	3.890
- Ensino Fundamental	-	1.178	1.265	12	2.455
- Ensino Médio	-	1.300	-	135	1.435
Total de matriculados	1.740	19.260	22.680	5.033	48.713

Fonte: Ministério da Educação – Sinopse Estatística da Educação Básica - 2018.

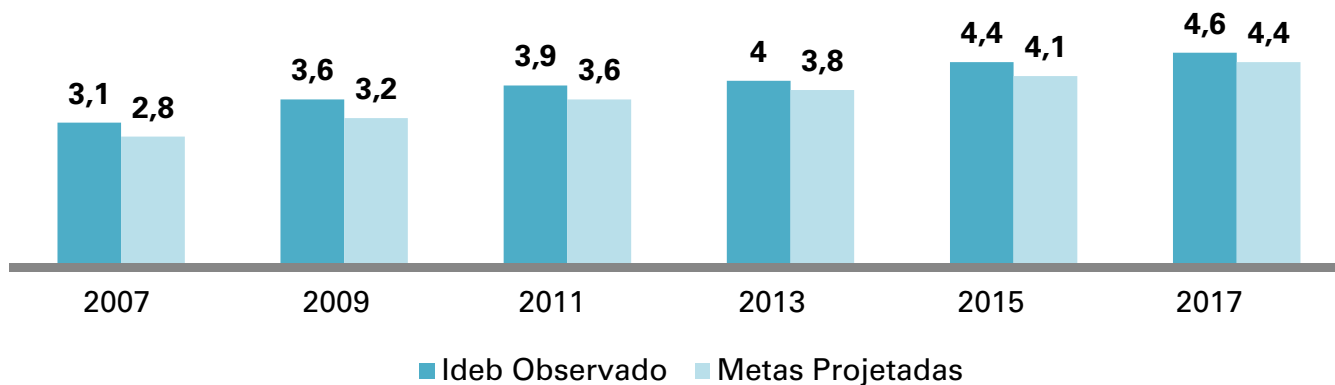
Nota: (1) O mesmo aluno pode ter mais de uma matrícula; (2) inclui matrículas no Ensino Médio Propedêutico, Normal/Magistério e Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado) de Ensino Regular.

■ Taxa de distorção idade-série – Abaetetuba



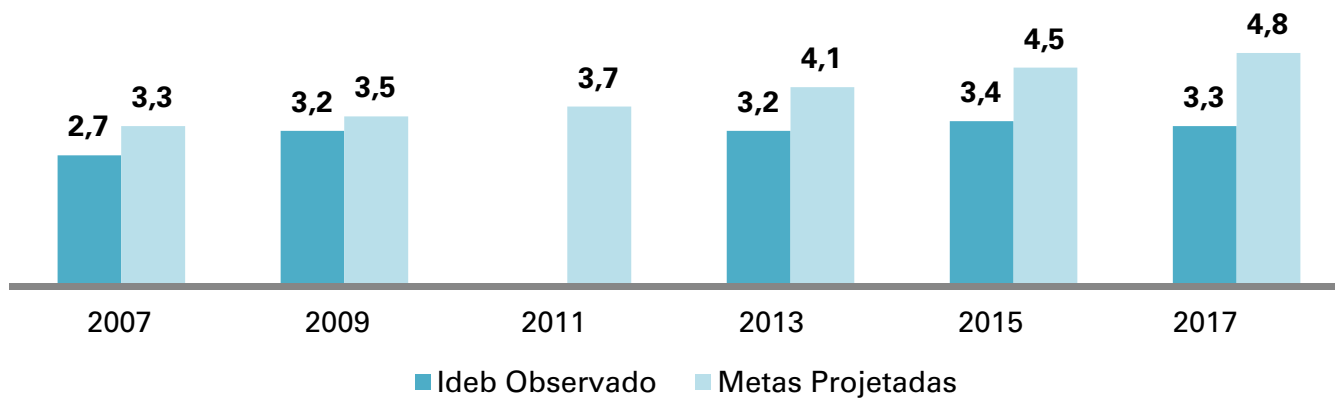
Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2012/2018

■ IDEB – 4ª série (5º ano) – Abaetetuba



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

■ IDEB – 8ª série (9º ano) – Abaetetuba



Fonte: Ministério da Educação – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP – 2007/2015.

Segundo dados do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica – SISTEC, Abaetetuba conta com nove instituições cadastradas como Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC, ofertantes de cursos técnicos profissionalizantes. São elas:

- Instituto de educação permanente da Amazônia - IEPAM
- Sistema de ensino inove
- CDC - Abaetetuba

- Grupo educacional genoma
- Escola em regime de convenio cristo trabalhador
- Núcleo de ensino profissionalizante da Amazônia - NEPAM - Abaetetuba
- Maia's capacitação e consultoria empresarial Ltda.- Abaetetuba
- Paradigma cursos
- Instituto Federal do Pará - Campus Abaetetuba

3.4 Renda

Uma das dimensões de especial relevância para a análise do desenvolvimento de um território está associada à mensuração de seu potencial de geração e distribuição de renda para a população.

Segundo dados do IBGE, a exemplo do que ocorreu no estado e no país, a cidade de Abaetetuba apresentou nas últimas décadas uma evolução da renda per capita média. De acordo com dados do último Censo Demográfico de 2010, o valor do rendimento médio domiciliar per capita dos domicílios de Abaetetuba alcançou o patamar R\$ 346,71 – o que significou a 64ª melhor média paraense.

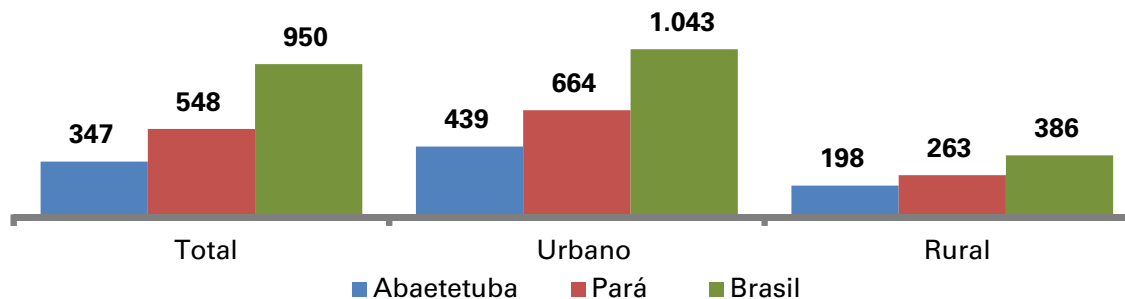
De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento Social, em junho de 2018, 31.522

famílias de Abaetetuba foram beneficiadas pelo Programa Bolsa Família. E somente naquele mês, foram repassados R\$ 6.243.912, o que significou um benefício médio de R\$ 198,98.

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego apontam que em 2017, a média salarial dos empregos de carteira assinada em Abaetetuba era de R\$ 1694,22, valor abaixo da média paraense (R\$ 2.547,00) e nacional (R\$ 2.850,00). Considerando o agregado das atividades econômicas, em 2017, a média salarial dos homens foi de R\$ 1.675,03 e a das mulheres, R\$ 1.709,05.

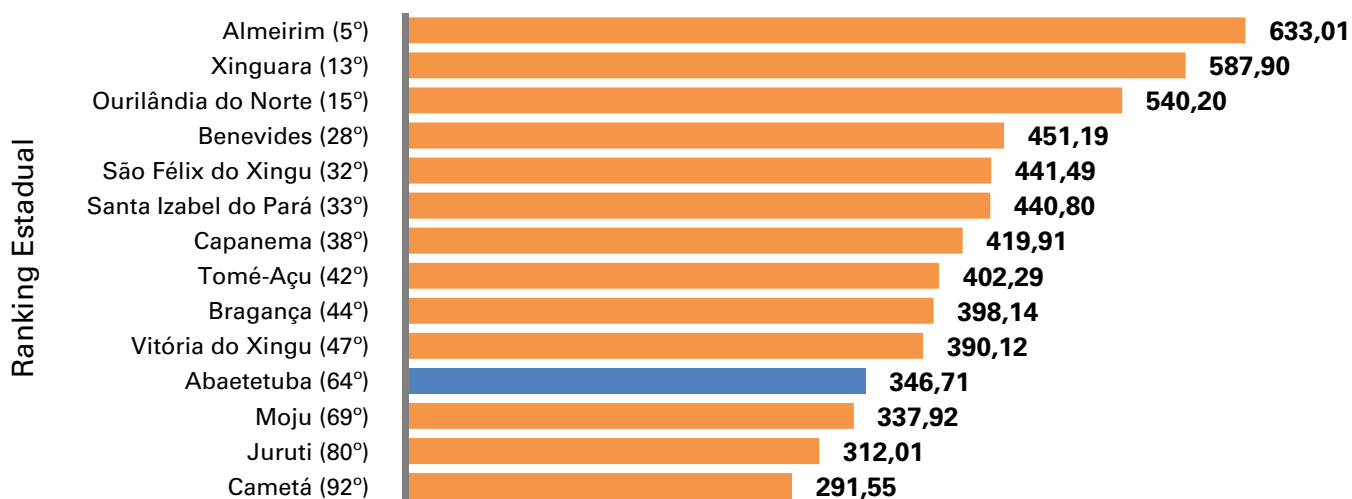
As páginas a seguir apresentam indicadores e comparativos a respeito do perfil da renda da população.

■ Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento – 2010



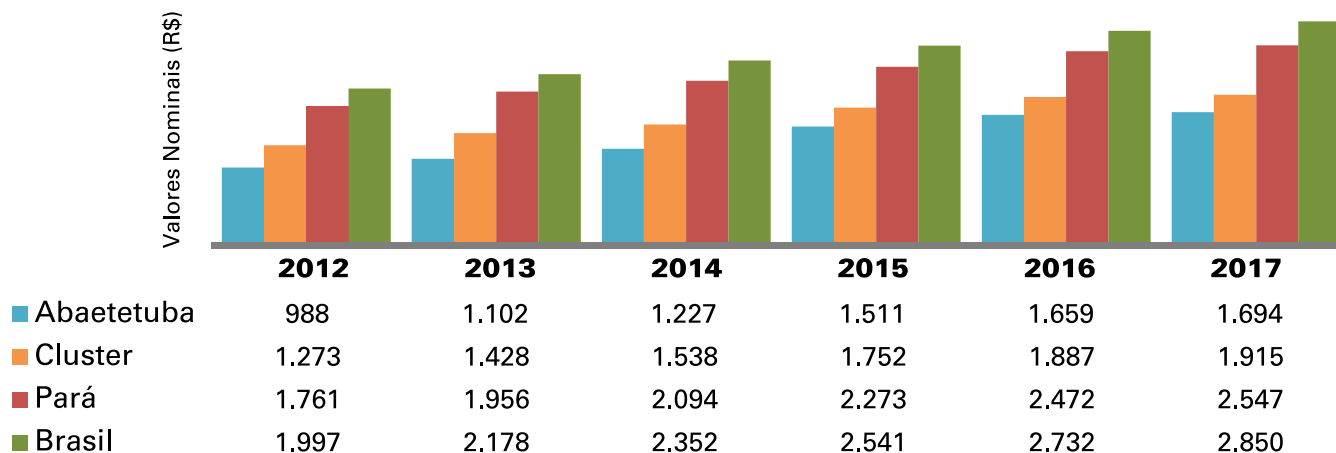
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ Rendimento nominal médio mensal domiciliar *per capita* dos domicílios particulares com rendimento nos municípios do Cluster – 2010



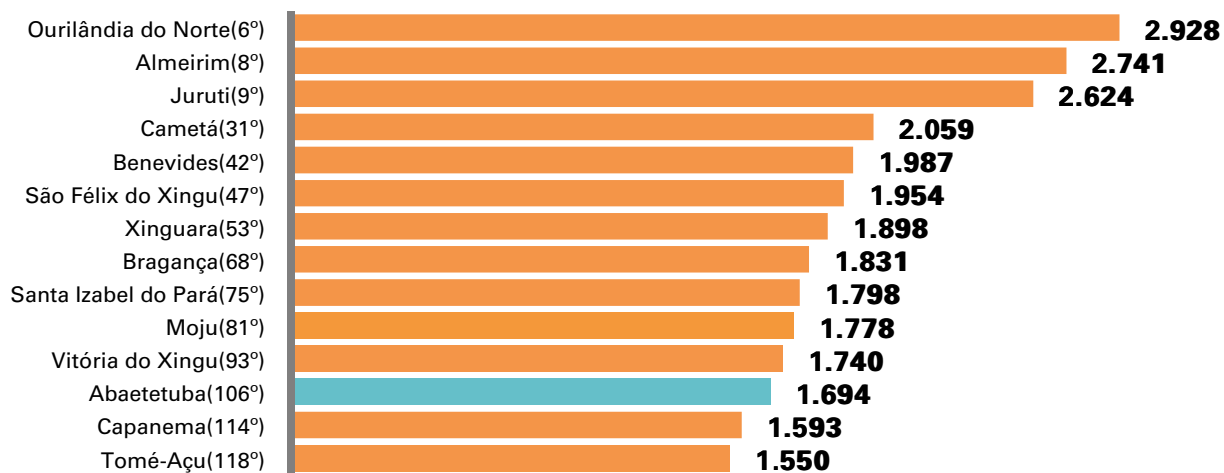
Fonte: IBGE – Diretoria de Estatística, Geografia e Cartografia – Censo Demográfico 2010.

■ Média salarial dos empregos formais



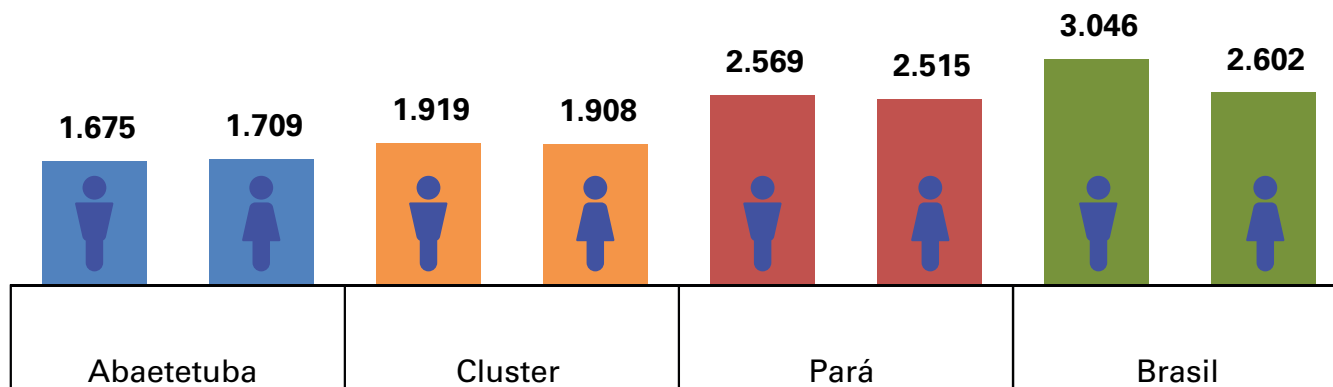
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais nos municípios do Cluster – 2017



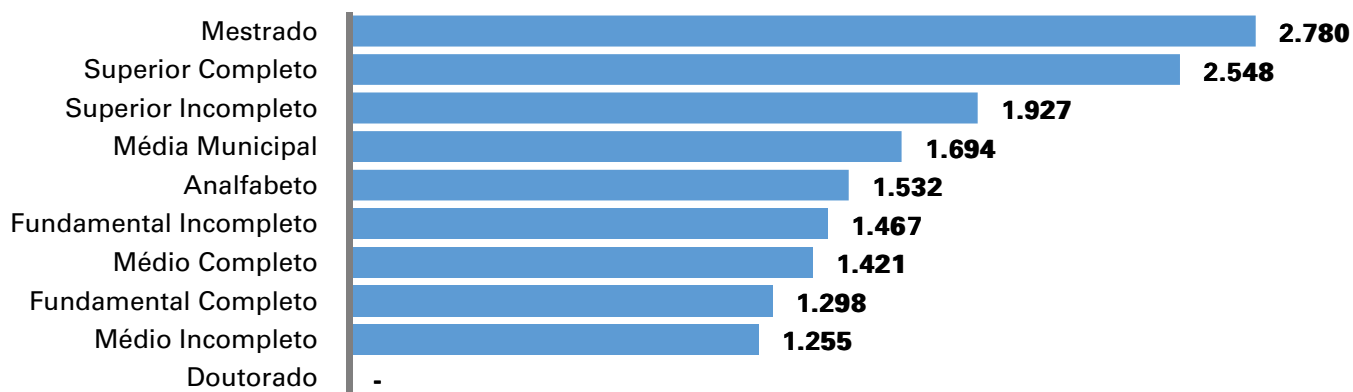
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais, segundo sexo – Abaetetuba – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Média salarial dos empregos formais, segundo grau de escolaridade – Abaetetuba – 2017



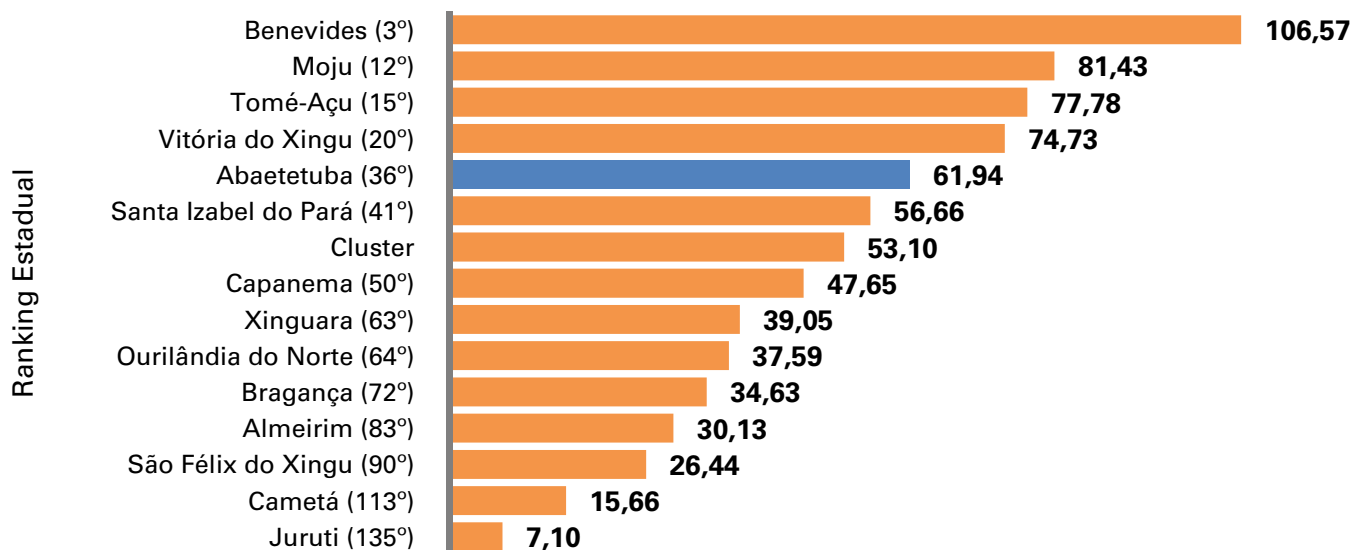
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

3.5 Segurança Pública

Registro de ocorrência de mortes violentas em Abaetetuba - 2012 - 2017			
Tipo de ocorrência	2012	2017	Δ (%) 2017/2010
Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes	40,16	61,94	54,22%
Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes	64,99	95,46	46,89%
Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes	15,93	19,56	22,81%

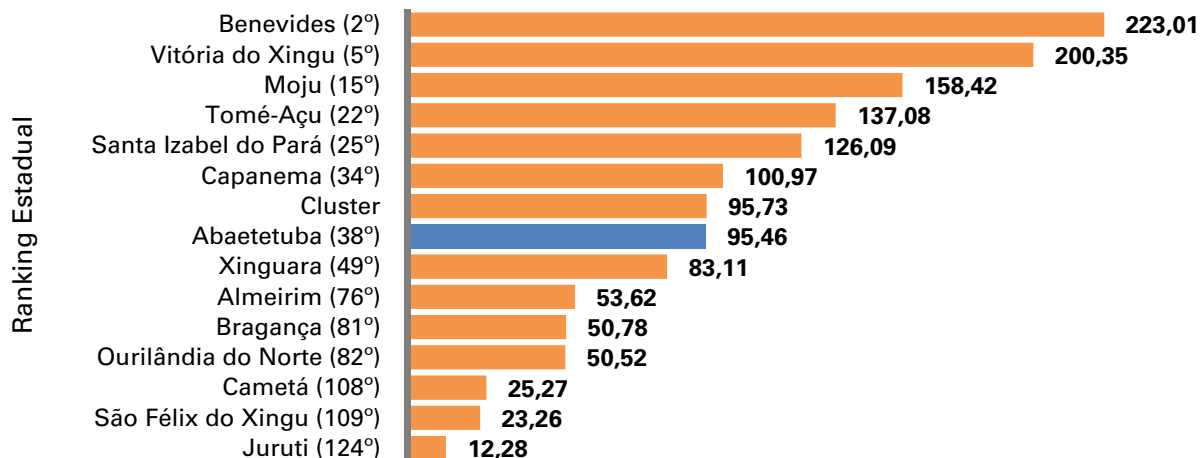
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2017

■ Taxa de Homicídios Total por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



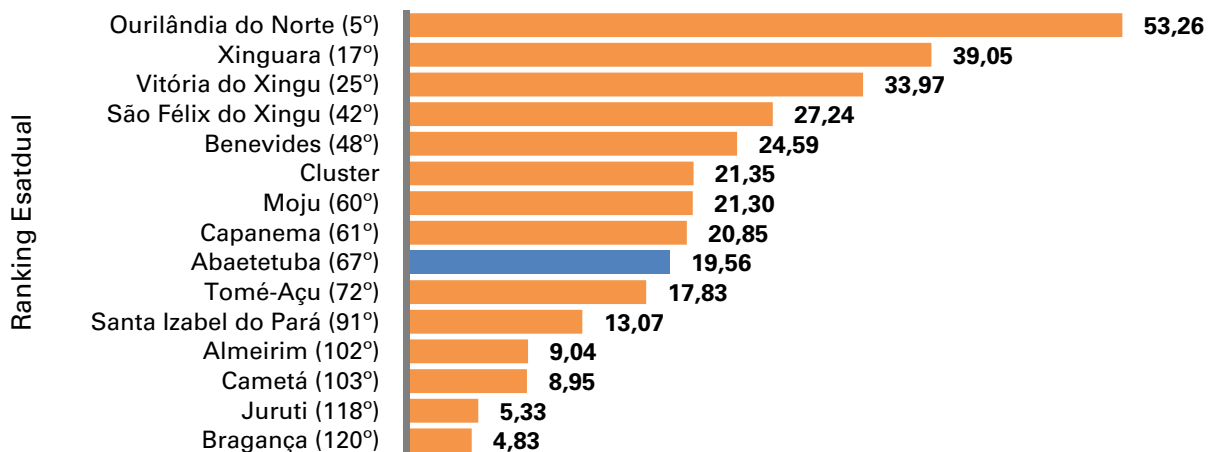
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2017

■ Taxa de Homicídios de Jovens por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2017

■ Taxa de Mortes no Trânsito por 100.000 habitantes nos municípios do Cluster - 2017



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS – 2017

4 INFRAESTRUTURA

Este capítulo apresenta indicadores relacionados à infraestrutura de Abaetetuba tomando por referencial aspectos como: energia, abastecimento de água, coleta de esgoto, telecomunicações e transportes.

4.1 Energia

Perfil dos Consumidores de energia elétrica em Abaetetuba - 2012 - 2016						
Ano	Tipo de Consumidor	Estado/Município			Participação (%)	
		Abaetetuba	Cluster*	Pará	% no Cluster	% no Pará
2012	Residencial	20.814	163.071	1.641.612	12,8%	1,3%
	Industrial	25	468	3.733	5,3%	0,7%
	Comercial	1.819	14.420	145.845	12,6%	1,2%
	Outros**	1.219	16.726	140.294	7,3%	0,9%
2013	Residencial	21.804	171.836	1.733.995	12,7%	1,3%
	Industrial	24	507	4.030	4,7%	0,6%
	Comercial	1.949	15.216	153.328	12,8%	1,3%
	Outros**	1.193	16.576	139.180	7,2%	0,9%
2014	Residencial	24.095	191.217	1.880.167	12,6%	1,3%
	Industrial	23	482	4.022	4,8%	0,6%
	Comercial	2.032	16.173	161.044	12,6%	1,3%
	Outros**	1.205	16.572	138.072	7,3%	0,9%
2015	Residencial	25.719	203.616	1.987.682	12,6%	1,3%
	Industrial	22	501	3.998	4,4%	0,6%
	Comercial	2.121	17.185	168.116	12,3%	1,3%
	Outros**	1.230	18.158	151.207	6,8%	0,8%
2016	Residencial	28.009	213.938	2.096.077	13,1%	1,3%
	Industrial	31	562	4.231	5,5%	0,7%
	Comercial	2.213	17.785	176.288	12,4%	1,3%
	Outros**	1.369	19.122	166.748	7,2%	0,8%

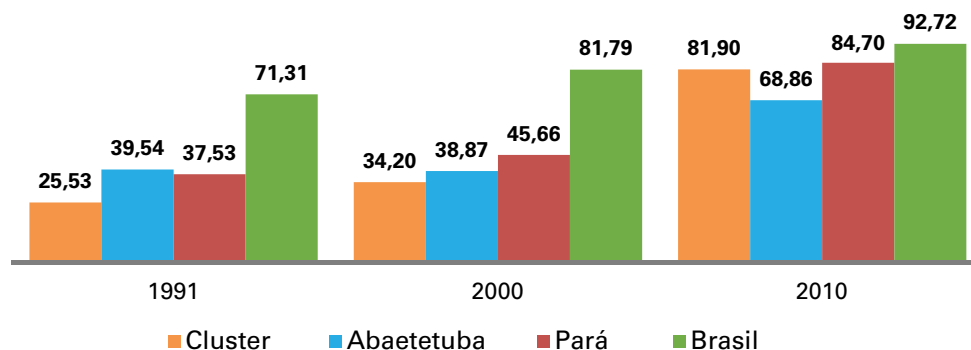
Fonte: REDE CELPA

Outros**: Corresponde a soma dos consumidores dos tipos Rural, Poder Público, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio.

*O cluster é composto por: Almeirim; Benevides, Bragança, Cametá, Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Abaetetuba.

4.2 Abastecimento de água

■ Percentual da população em domicílio com água encanada

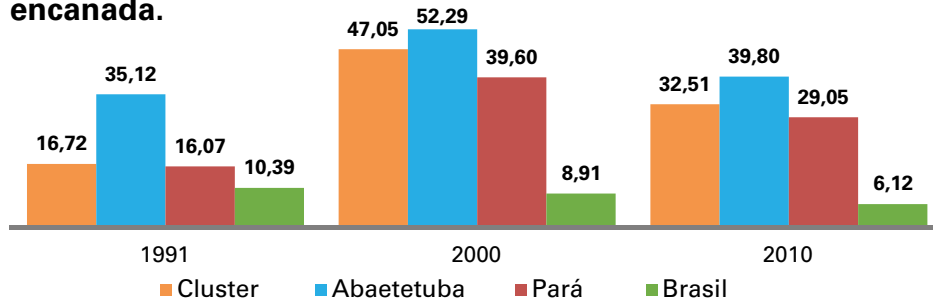


Fonte: Censo Demográfico 1991,2000 e 2010 – IBGE.

4.3 Coleta de esgoto

Segundo dados do IBGE, em 2010 Abaetetuba apresentou 39,80% dos domicílios com esgotamento sanitário adequado. Comparativamente aos demais municípios paraenses, Abaetetuba ocupa a 63ª colocação neste indicador.

■ Percentual da população em domicílio com esgoto e água encanada.

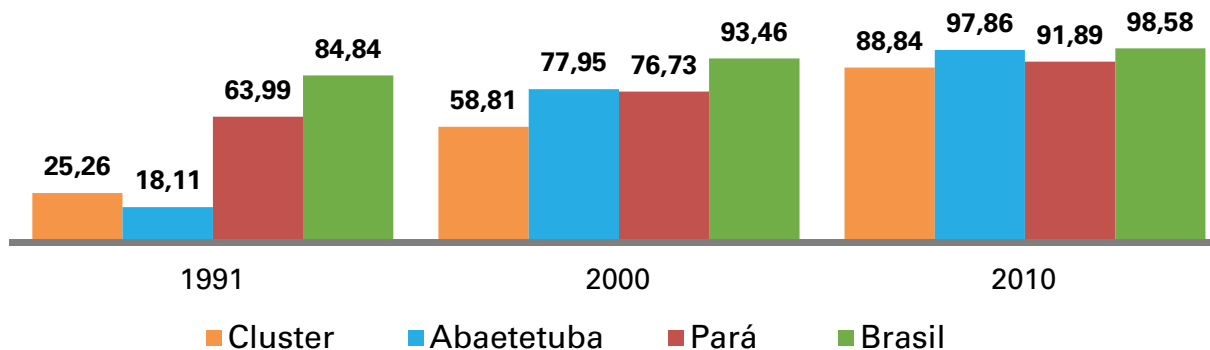


Fonte: Censo Demográfico 1991,2000 e 2010 – IBGE.

Vale salientar que o termo “adequado” se refere ao escoadouro de dejetos através de ligação do domicílio à rede coletora ou fossa séptica. Sobre este aspecto, dados do IBGE relativos a 2018 apontam que somente 66,3% dos domicílios brasileiros estão ligados à rede de esgoto ou pluvial.

4.4 Coleta de lixo

■ Percentual da população em domicílio com coleta de lixo



Fonte: Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010 – IBGE.

4.5 Telecomunicações

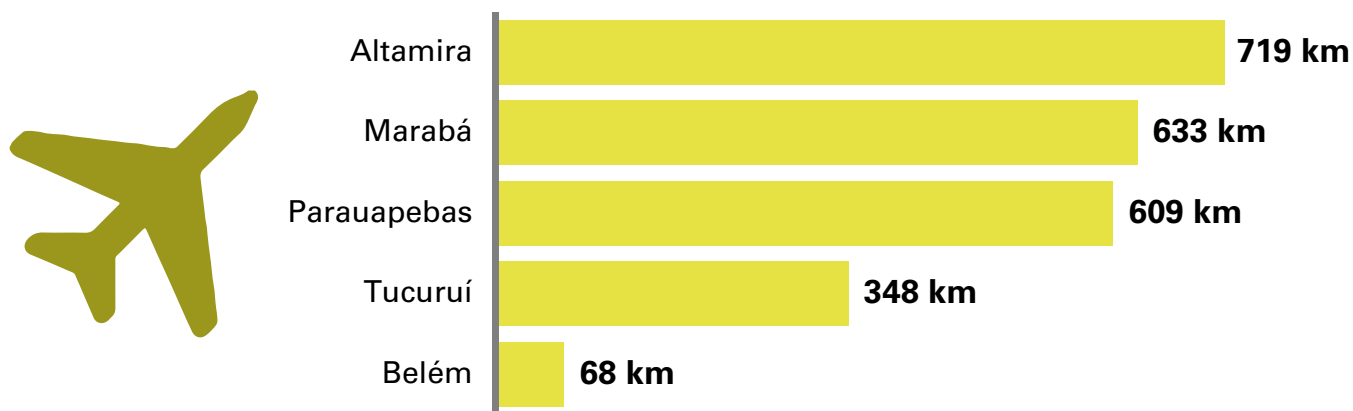
Estações de Rádio Base (ERB) instaladas em Abaetetuba - 2019			
DDD	Operadora	ERB instalada	Quantidade de ERBs
91	CLARO	Sim	4
	NEXTEL	Sim	4
	OI MÓVEL	Sim	6
	TIM	Sim	6
	VIVO	Sim	10

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) – Estações de Rádio Base – 2019.
Nota: A não instalação de ERB, não indica a ausência de cobertura.

4.6 Transportes

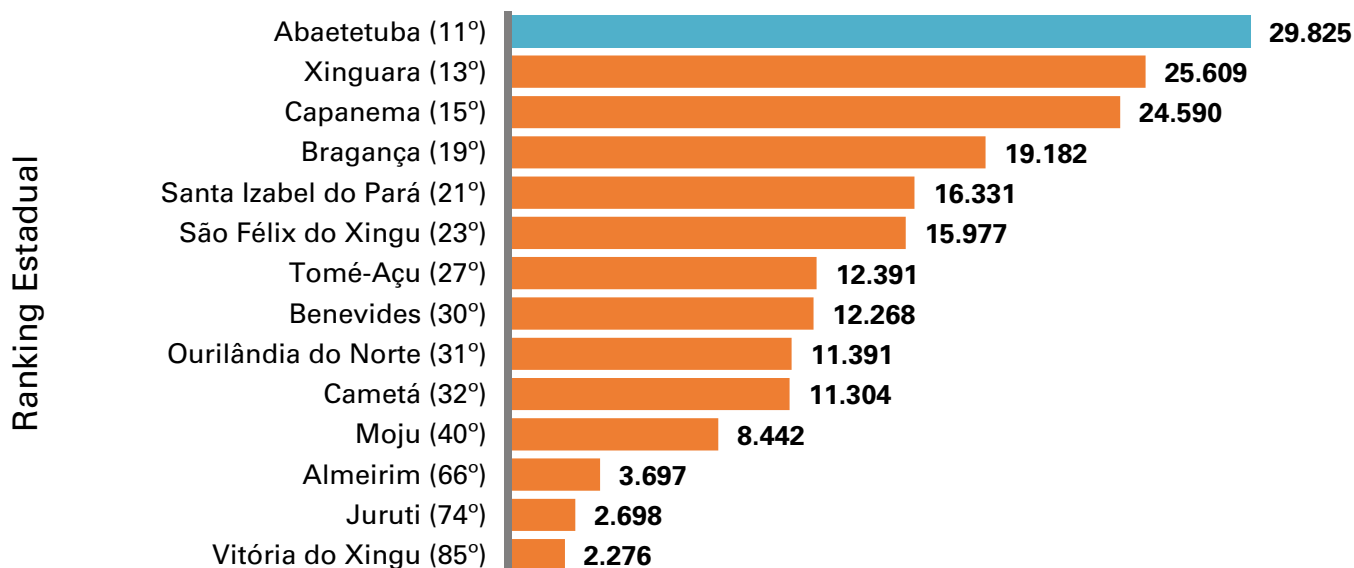
Segundo o IBGE, em 2010, Abaetetuba apresenta 16,5% domicílios com esgotamento sanitário adequado, 26% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 5,1% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio).

- **Distância em quilômetros da sede de Abaetetuba em relação as cidades com os principais aeroportos paraenses:**



Fonte: Setran/PA – Distância entre municípios. 2019

■ Frota veicular total dos municípios do Cluster – dezembro 2016.



Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

Composição da frota veicular terrestre de Abaetetuba - Dez 2016

Motocicletas	Veículos Leves	Veículos Pesados	Transporte de Pessoas	Total
23.396	4.550	1.583	296	29.825

Fonte: Ministério da Infraestrutura / DENATRAN – Estatísticas da Frota veicular terrestre. 2019

Nota: O período do gráfico foi utilizado na análise de Cluster do estudo.

5 FINANÇAS PÚBLICAS

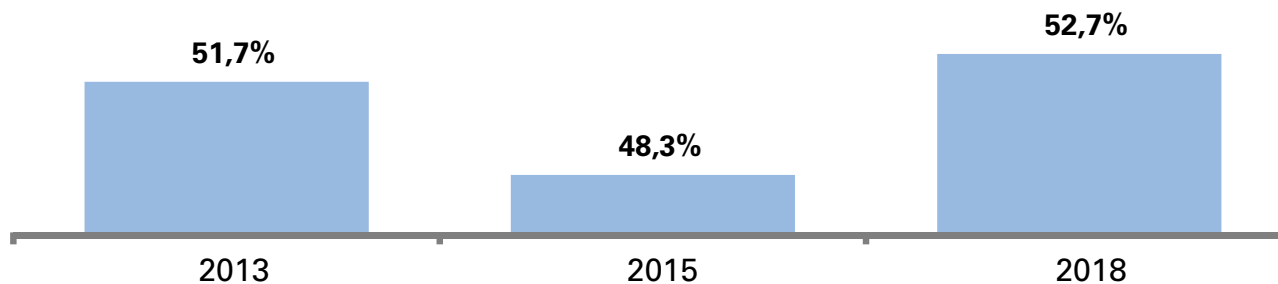
Os indicadores e informações apresentados neste capítulo são oriundos de dados oficiais coletados junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em 2018, Abaetetuba registrou uma receita corrente de R\$ 269,04 milhões e uma despesa de R\$ 231,34 milhões, nesse ano as Receitas de Transferência somaram 93,6 % receita arrecadada pelo município. No mesmo ano, as receitas tributárias somaram R\$ 8,3 milhões.

Receita Orçamentária - Abaetetuba - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Receitas Correntes (I)	188.198.687,57	97,5%	269.042.074,15	100,0%	43,0%
Receita Tributária	6.531.321,20	3,4%	8.303.362,16	3,1%	27,1%
ISS	3.047.106,27	1,6%	4.067.905,34	1,5%	33,5%
IPTU	248.604,06	0,1%	568.019,60	0,2%	128,5%
IRPF	2.395.359,14	1,2%	1.866.556,59	0,7%	-22,1%
ITBI	432.154,72	0,2%	433.420,95	0,2%	0,3%
Taxas e Contribuições de Melhoria	8.604.693,92	4,5%	4.394.604,84	1,6%	-48,9%
Receitas de Transferências	171.127.317,85	88,7%	251.881.421,15	93,6%	47,2%
Transferências da União	62.352.150,88	32,3%	79.177.003,45	29,4%	27,0%
Cota FPM	62.283.477,73	32,3%	72.800.702,19	27,1%	16,9%
Cota ITR	68.673,15	0,0%	11.483,26	0,0%	-83,3%
Transferências do Estado	11.106.769,75	5,8%	19.585.994,85	7,3%	76,3%
Cota ICMS	9.503.023,24	4,9%	16.685.506,00	6,2%	75,6%
Cota IPVA	1.260.367,10	0,7%	2.189.019,41	0,8%	73,7%
Outras transferências estaduais	343.379,41	0,2%	711.469,44	0,3%	107,2%
FUNDEB	8.526.558,27	4,4%	9.591.938,84	3,6%	12,5%
SUS	22.903.770,18	11,9%	26.849.366,34	10,0%	17,2%
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Naturais	896.774,84	0,5%	1.207.656,62	0,4%	34,7%
Outras receitas de transferências	65.341.293,93	33,9%	115.469.461,05	42,9%	76,7%
Outras receitas Correntes	10.540.048,52	5,5%	8.857.290,84	3,3%	-16,0%
Receitas de Capital (II)	3.625.022,28	1,9%	-	0,0%	-100,0%
Receitas Intra-Orçamentárias (III)	1.120.097,96	0,6%	-	0,0%	-100,0%
Total das Deduções (IV)	14.183.304,31	7,4%	18.422.376,18	6,8%	29,9%
Total das Receitas (V = I + II + III)	192.943.807,81	100,0%	269.042.074,15	100%	39,4%
Total das Receitas menos as Deduções = (VI = V-IV)	178.760.503,50	-	250.619.697,97		40,2%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013-2018.

■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada Total de Abaetetuba (%)



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Participação das Transferências da União na Receita Arrecadada nos municípios do Cluster* – 2018¹

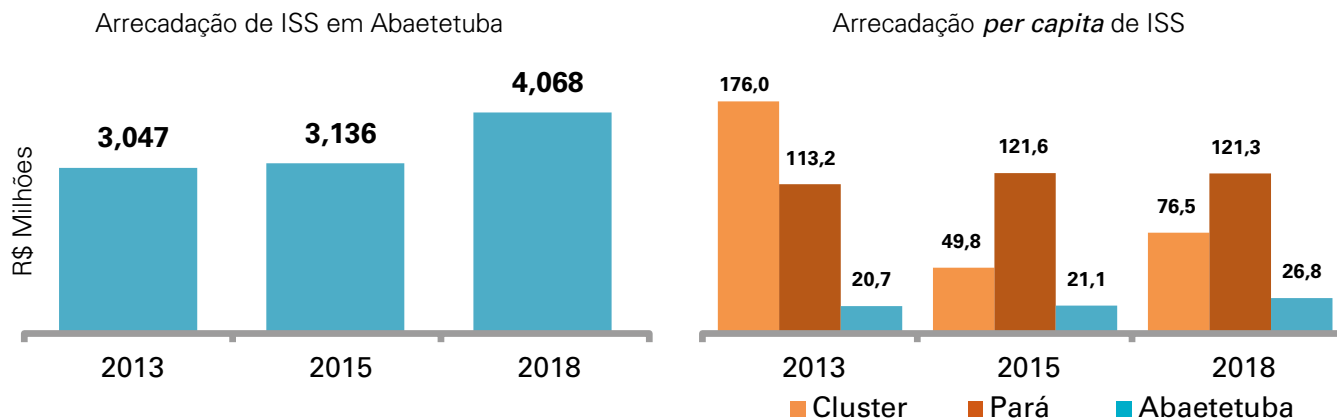


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

*O cluster é composto por: Almeirim; Benevides; Bragança, Cametá, Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Abaetetuba.

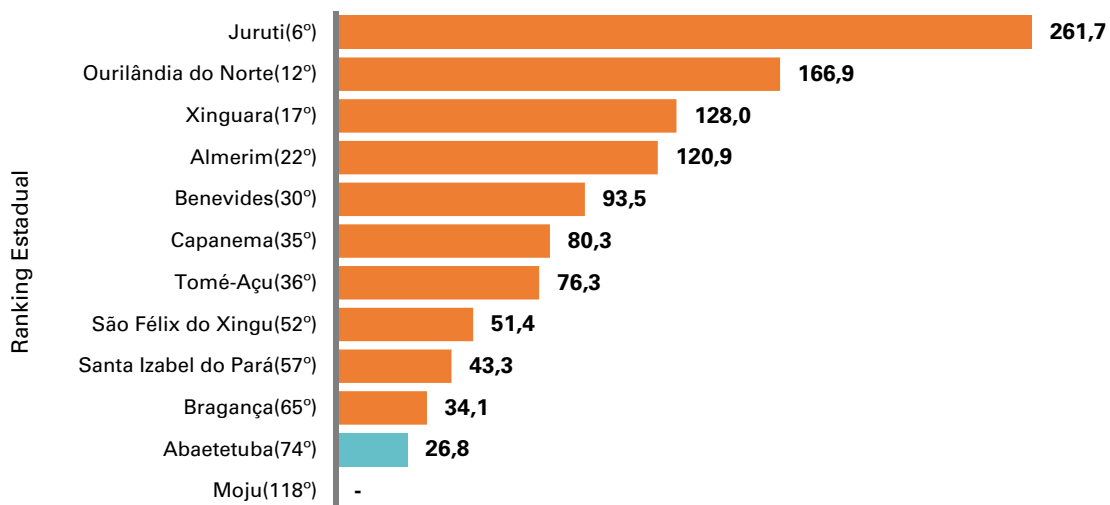
¹ O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

Arrecadação de ISS em Abaetetuba e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

Arrecadação *per capita* de ISS nos municípios do Cluster* – 2018

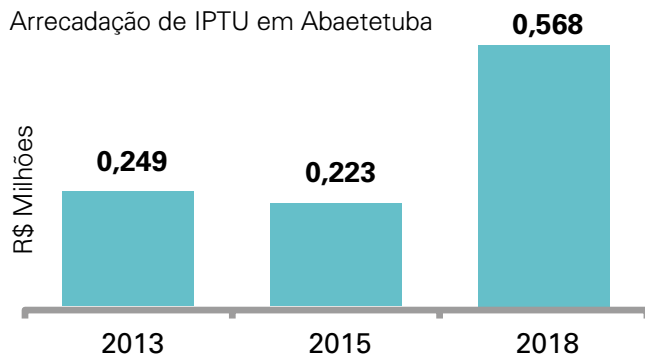
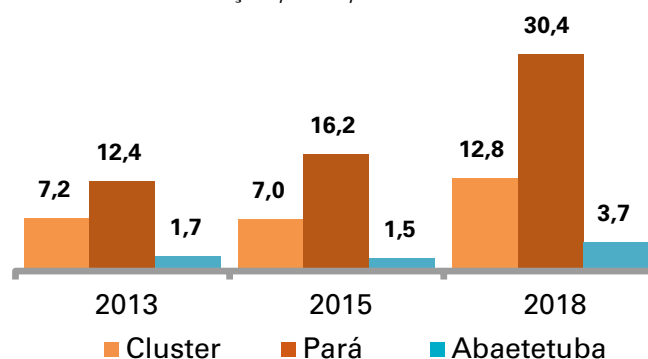


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

* O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

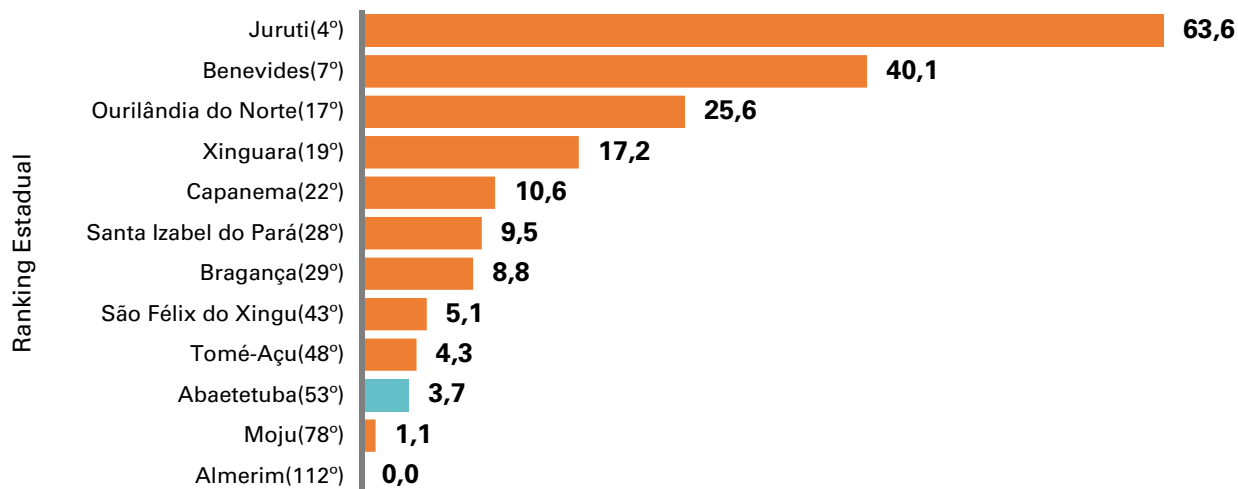
■ Arrecadação de IPTU em Abaetetuba e comparativo da arrecadação *per capita*

Arrecadação de IPTU em Abaetetuba

Arrecadação *per capita* de IPTU

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

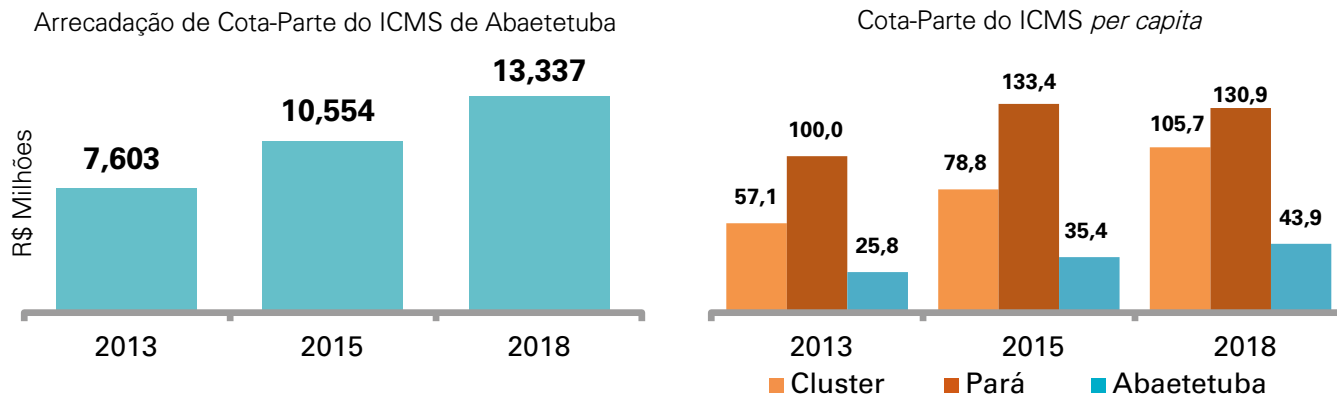
■ Arrecadação *per capita* de IPTU nos municípios do Cluster* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

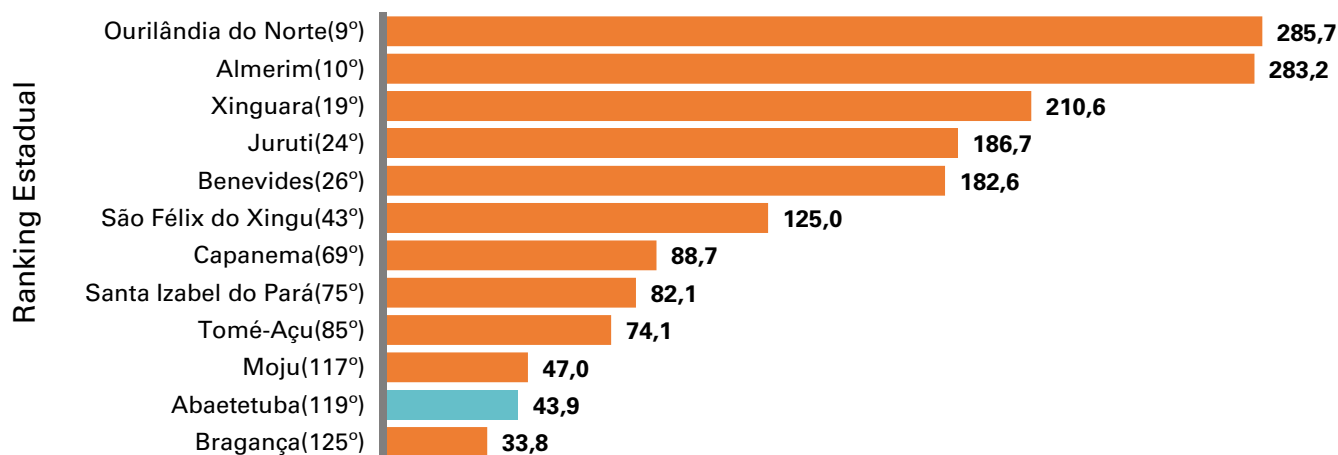
* O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

■ Cota-Parte do ICMS de Abaetetuba e comparativo da arrecadação *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Cota-Parte do ICMS *per capita* nos municípios do Cluster* – 2018



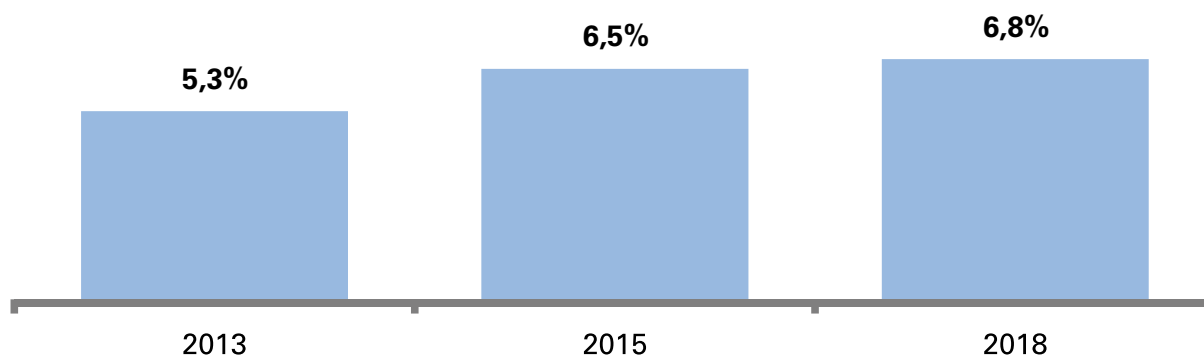
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

* O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

Despesas Orçamentárias Empenhadas - Abaetetuba - 2013/2018					
Rubrica	2013		2018		Δ (%) 2018/2013
	Reais	(%)	Reais	(%)	
Despesas Correntes	163.538.129	93,81%	231.347.516	92,18%	41,46%
Pessoal e encargos sociais	103.108.003	59,15%	157.915.566	62,92%	53,16%
Juros e encargos dívida	21.719	0,01%	0	0,00%	-100,00%
Aposentadorias RPPS	3.999.488	2,29%	0	0,00%	-100,00%
Outras despesas correntes	56.408.918	32,36%	73.431.951	29,26%	30,18%
Despesas de Capital	10.784.628	6,19%	19.622.160	7,82%	81,95%
Investimentos	8.698.667	4,99%	15.641.553	6,23%	79,82%
Inversões financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da dívida	2.085.961	1,20%	3.980.607	1,59%	90,83%
Total da despesa	174.322.756,56	100%	250.969.676,18	100%	43,97%

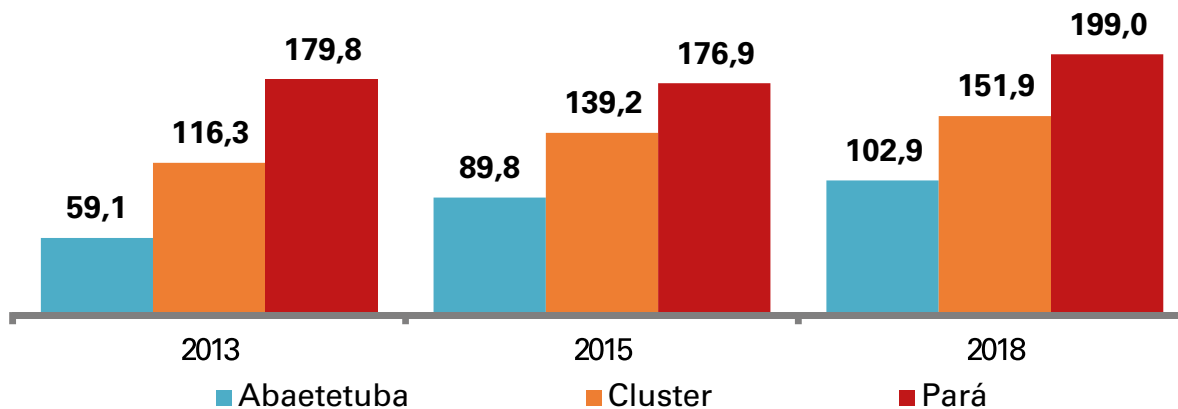
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Participação dos Investimentos no total das despesas empenhadas de Abaetetuba



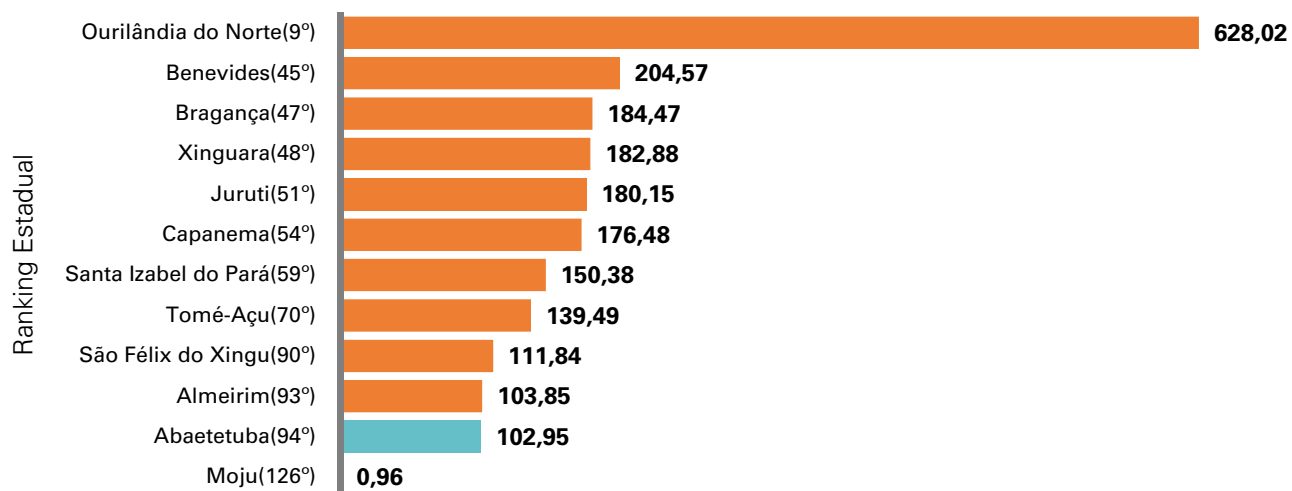
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

■ Investimento público *per capita*



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

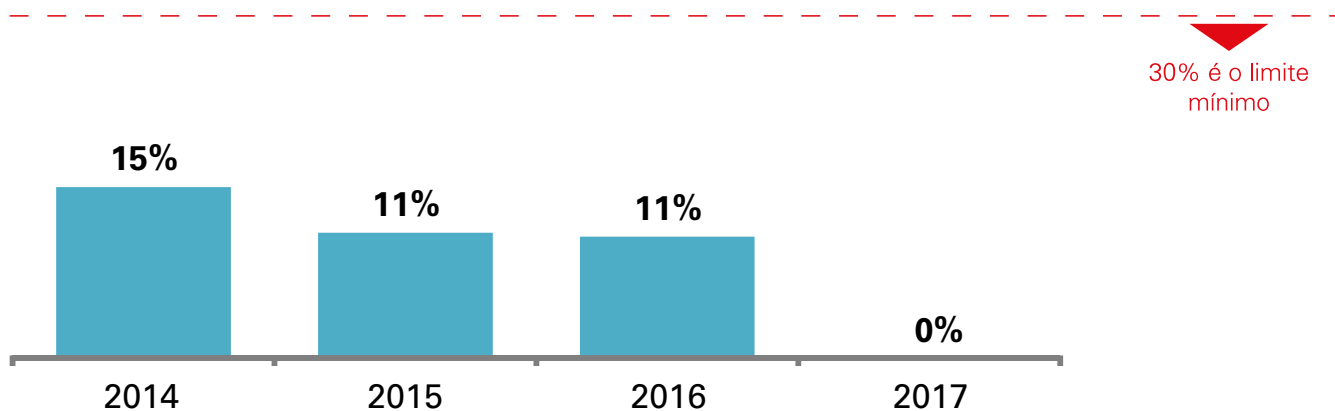
■ Investimento público *per capita* nos municípios do Cluster* – 2018



Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional – Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro – 2013- 2018.

* O município de Cametá e Vitória do Xingu ficaram de fora do cluster, pois até a data de consulta (11/08/19), não constava informação na fonte oficial.

■ Percentual de aquisição de produtos da agricultura familiar⁶ para o Programa Nacional de Alimentação Escolar – Abaetetuba



Fonte: Fundo Nacional da Educação – FNDE.

6 A Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, determina que no mínimo 30% do valor repassado a estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) deve ser utilizado na compra de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar e do empreendedor familiar rural ou de suas organizações, priorizando-se os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e as comunidades quilombolas. A aquisição dos produtos da Agricultura Familiar poderá ser realizada por meio da Chamada Pública, dispensando-se, nesse caso, o procedimento licitatório. A conexão entre a agricultura familiar e a alimentação escolar fundamenta-se nas diretrizes estabelecidas pela Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da AE, em especial no que tange:

- Ao emprego da alimentação saudável e adequada, compreendendo o uso de alimentos variados, seguros, que respeitem a cultura, as tradições e os hábitos alimentares saudáveis e;
- Ao apoio ao desenvolvimento sustentável, com incentivos para a aquisição de gêneros alimentícios diversificados, sazonais, produzidos em âmbito local e pela agricultura familiar.

6 ASPECTOS ECONÔMICOS

Esta seção estabelece uma caracterização dos principais indicadores relativos à dinâmica econômica de Abaetetuba. As informações e análises trazidas, são oriundas de fontes oficiais e estão organizadas em cinco subitens: produto interno bruto, comércio exterior, empresas e empregos.

6.1 Produto Interno Bruto - PIB

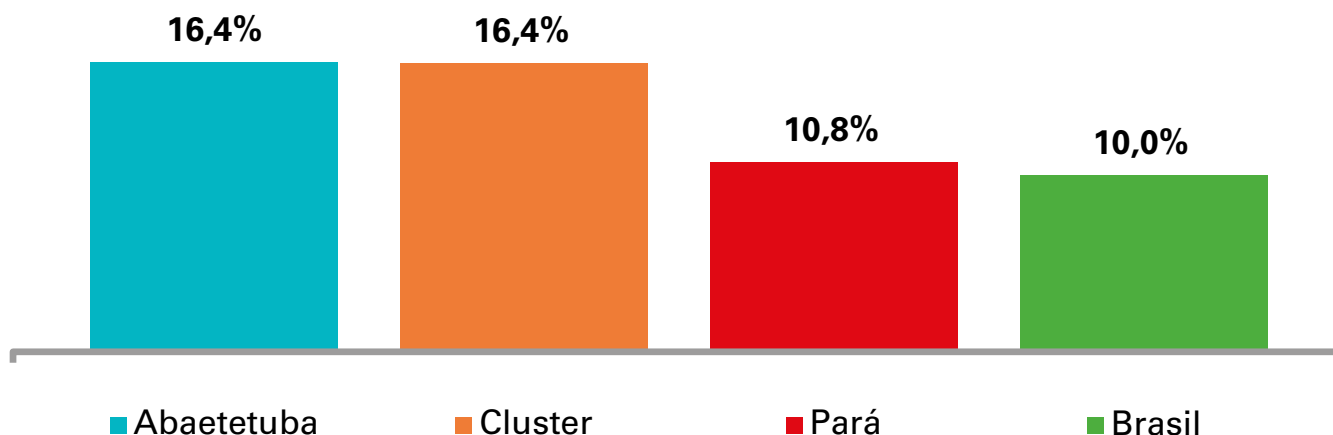
Segundo o IBGE, em 2016, a soma em valores monetários de todos os bens e serviços finais produzidos em Abaetetuba alcançou um montante de R\$ 1,24 bilhões. O PIB deste município apresentou um ritmo de crescimento superior à média estadual, o que significou a elevação de sua participação de 0,71% em 2010, para 0,90% do PIB paraense em 2016.

PIB e PIB <i>per capita</i> - Abaetetuba - 2010-2016				
Ano	PIB a preços correntes		PIB <i>per capita</i> a preços correntes	
	(Mil reais)	Posição em PA	(Reais)	Posição em PA
2010	583.793	17°	4.139	105°
2011	709.884	17°	4.972	99°
2012	798.053	17°	5.526	101°
2013	891.428	19°	6.053	113°
2014	1.056.559	17°	7.097	96°
2015	1.192.555	19°	7.928	94°
2016	1.249.255	19°	8.222	101°

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Nota: PIB em valores nominais.

■ Taxa média anual de crescimento do PIB em valores correntes – 2010-2016



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

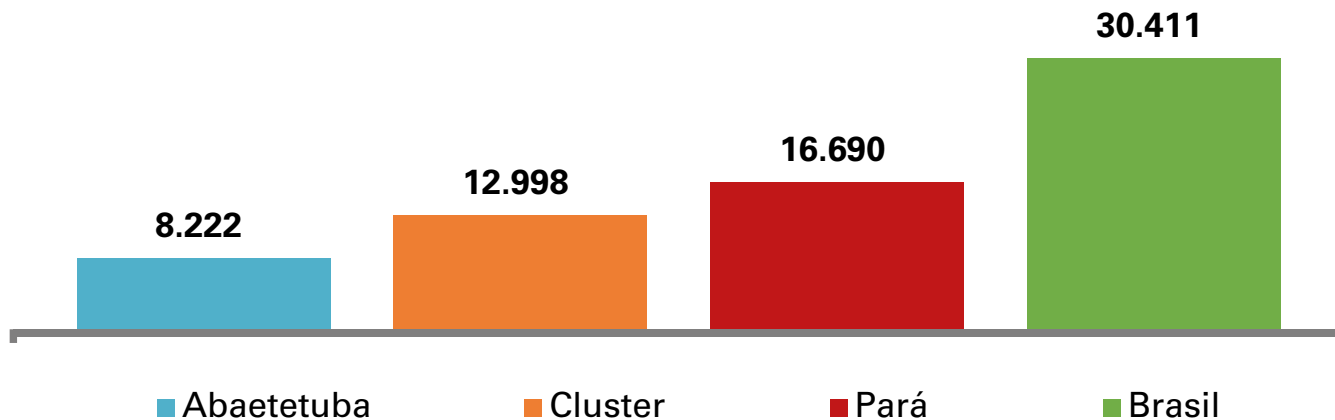
O PIB de Abaetetuba foi composto principalmente por dois setores Indústria e Serviços, destaque para a baixa participação da administração pública, e dos impostos, o que pode indicar que as atividades econômicas do município atuam em segmentos com carga tributária inferior à média estadual.

Composição do PIB - Abaetetuba 2016				
Atividade	Abaetetuba	Cluster	Pará	
Agropecuária	11,2%	18,0%	12,4%	
Indústria	4,7%	18,8%	22,8%	
Serviços	37,5%	28,4%	34,7%	
Administração Pública	39,0%	25,8%	20,4%	
Impostos	7,6%	9,1%	9,6%	
Total	100,0%	100,0%	100,0%	

Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

Em 2016, o PIB per capita de Abaetetuba, alcançou o valor de R\$/hab. 8.222, o 101º maior do Pará.

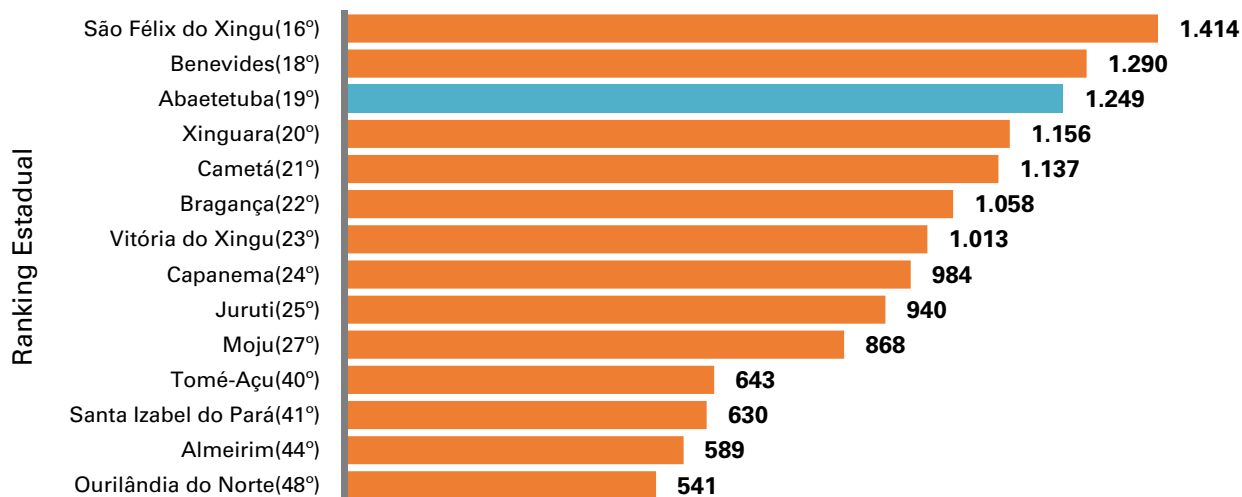
■ **PIB per capita em valores correntes - 2016**



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

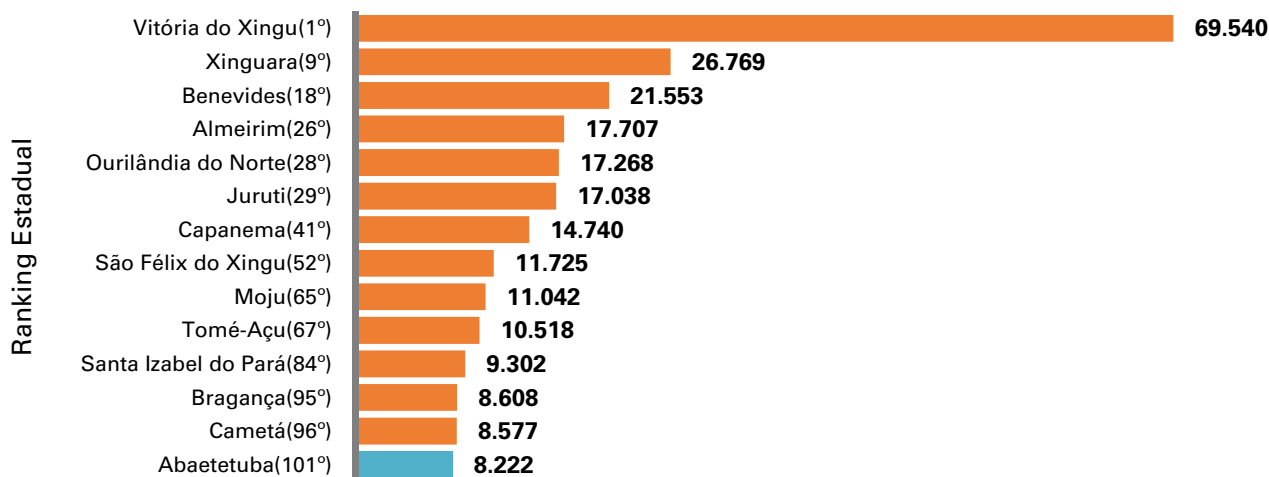
Os gráficos a seguir, caracterizam o posicionamento de Abaetetuba frente ao cenário estadual e do cluster em relação ao PIB e PIB per capita de 2016.

■ PIB a preços correntes dos municípios do Cluster* – 2016 (R\$ milhões)



Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

■ PIB *per capita* a preços correntes dos municípios do Cluster – 2016 (R\$/Hab.)



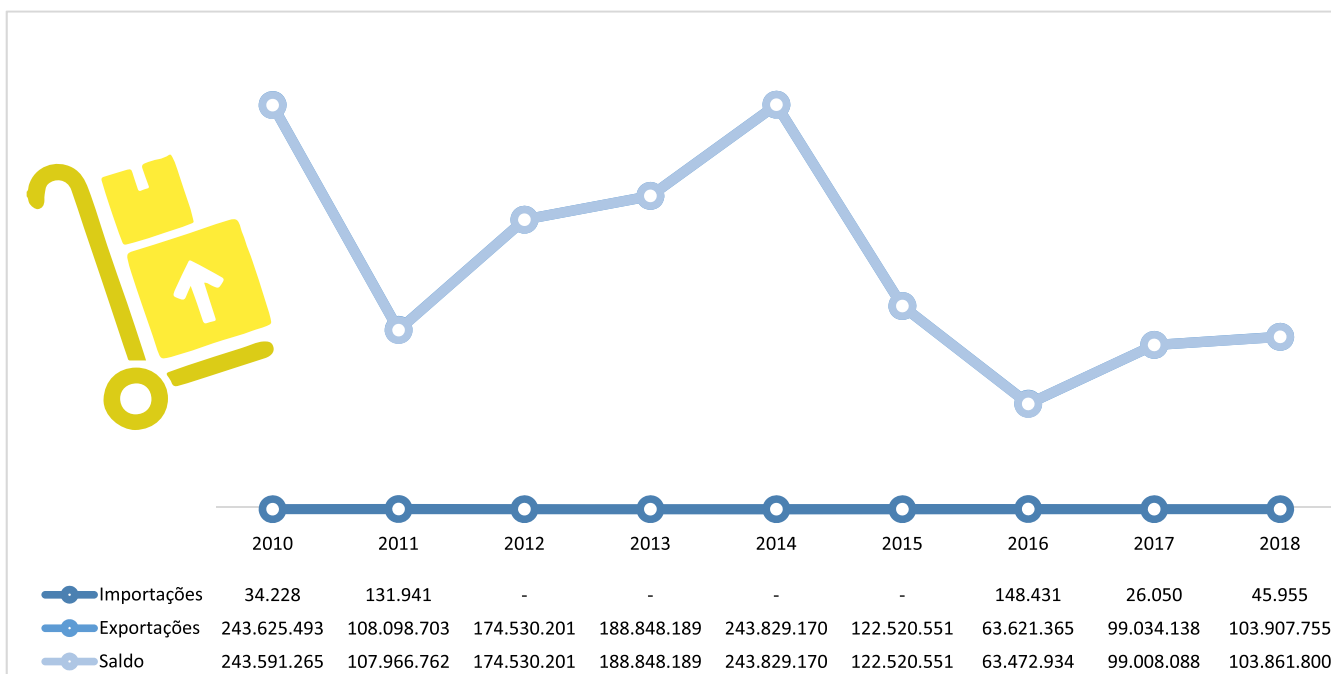
Fonte: IBGE – Produto Interno Bruto dos Municípios – 2016.

*O cluster é composto por: Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu; Xinguara; e Abaetetuba.

6.2 Comércio Exterior

Do ponto de vista do comércio internacional Abaetetuba registrou em 2018 uma corrente de comércio de US\$ 103,95 milhões. As exportações encerraram 2018 com um valor de US\$ 103,90 milhões e as importações, com US\$ 45.955 mil. Com esse desempenho, a balança comercial do município fechou 2018 com um saldo positivo de US\$ 103,86 milhões.

■ Balança Comercial de Abaetetuba (US\$)



Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX)

Principais países de destino das exportações e origem das importações - Abaetetuba - 2018					
Destino das exportações			Origem das importações		
País	US\$ FOB	(%)	País	US\$ FOB	(%)
Turquia	48.096.025	46,3%	China	45.955	100,0%
Egito	25.199.578	24,3%			
Líbano	21.034.037	20,2%			
Jordânia	4.082.123	3,9%			
Estados Unidos	3.212.764	3,1%			
Iraque	1.821.228	1,8%			
Não especificado	169.020	0,2%			
Austrália	82.296	0,1%			
Cingapura	56.400	0,1%			
China	45.144	0,0%			
França	40.422	0,0%			
Coreia do Sul	39.031	0,0%			
Japão	18.234	0,0%			
Panamá	10.694	0,0%			
Portugal	759	0,0%			
Total	103.907.755	100,0%	Total	45.955	100,0%

Fonte: Ministério da Economia, Secretaria de Comércio Exterior (SECEX).

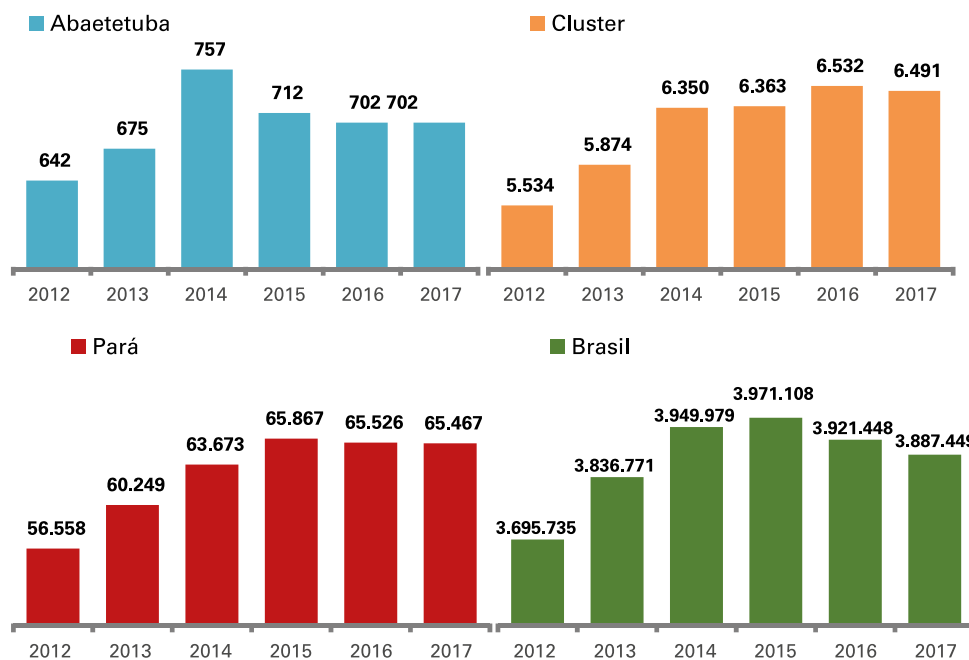
6.3 Empresas e Empregos

No que diz respeito ao estoque de empresas e empregos, segundo dados do Ministério da Economia, relativos a 2017, Abaetetuba contava com 702 estabelecimentos que totalizavam 11.529 empregos formais.

Entre 2012 e 2017, o estoque de empresas registrou uma taxa média anual de crescimento de 1,8% ao ano, resultando no incremento de 60 empresas em relação ao primeiro ano. Nesse período, a evolução do número de empregos formais registrou uma taxa média de 3,9% ao ano, que significou a agregação de 1.994 novos postos formais de trabalho, segundo a RAIS.

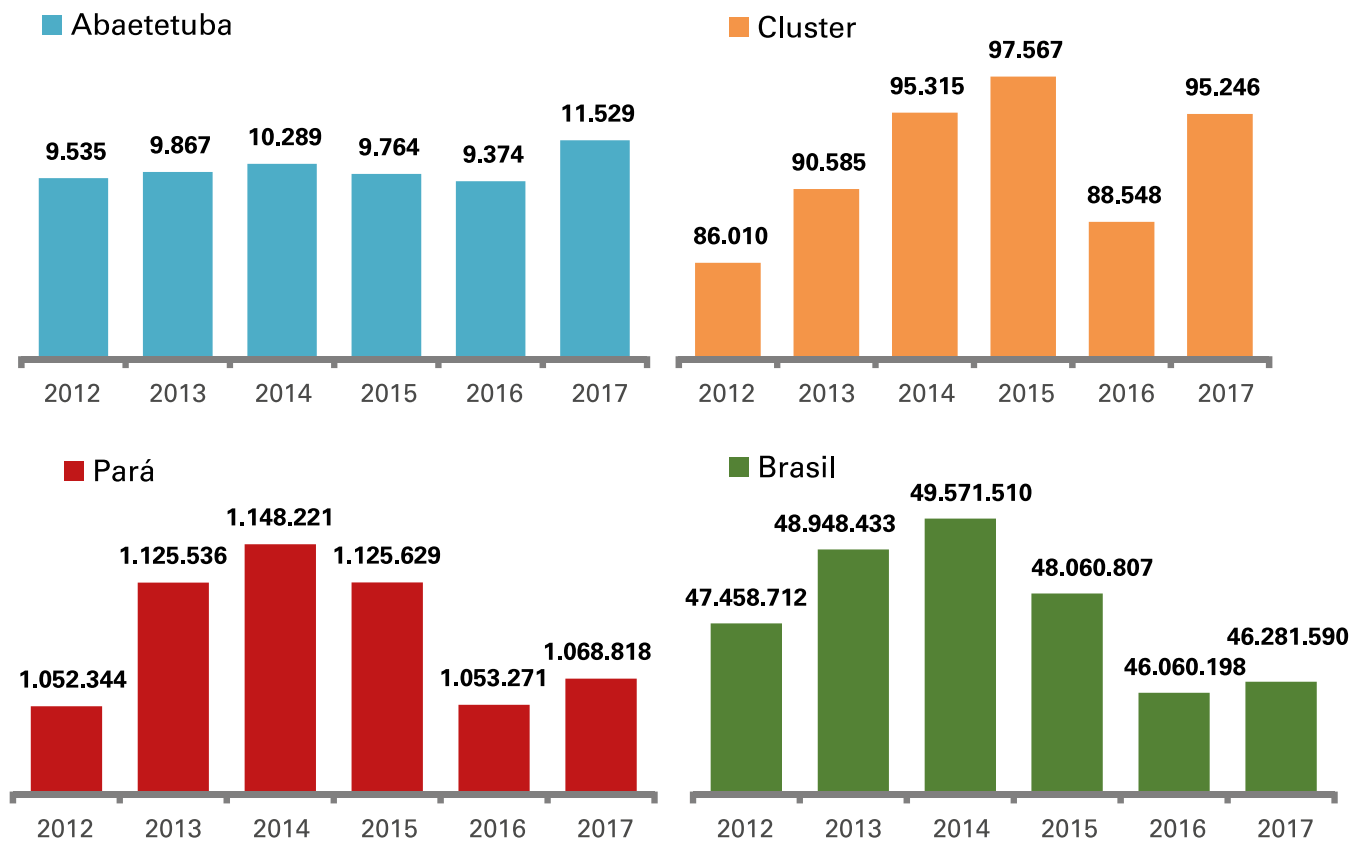
É oportuno salientar que no período de 2010 a 2015, a taxa média anual de crescimento do estoque de empresas de Abaetetuba ficou abaixo da média registrada pelo cluster, estado e país.

Total de Empresas



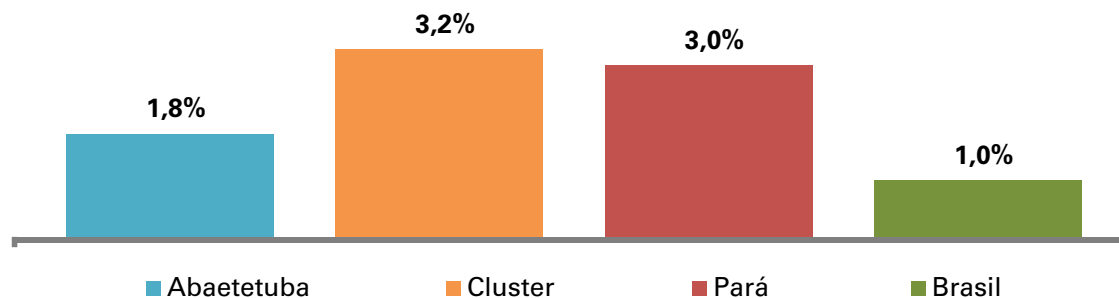
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Total de Empregos



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75
Nota: Vínculos ativos CLT e Estatutários.

■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empresas - 2012/2017

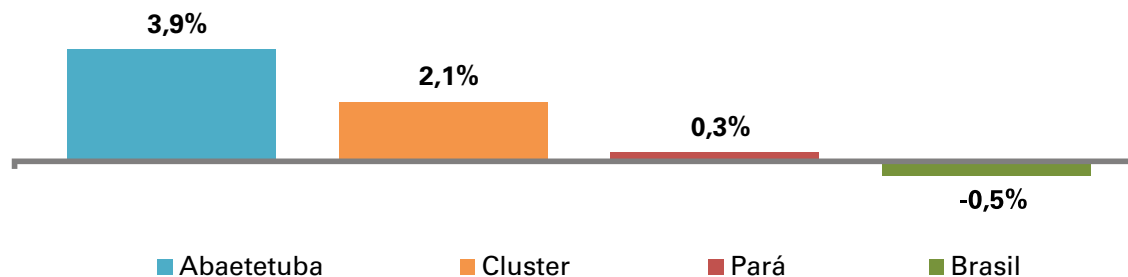


Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empresas dos municípios do Cluster - 2017/2012			
Taxa média anual de crescimento 2017/2012		Crescimento absoluto 2017/2012	
Abaetetuba	1,80%	Abaetetuba	60
Almeirim	-4,25%	Almeirim	-40
Benevides	5,11%	Benevides	111
Bragança	4,16%	Bragança	111
Cametá	7,72%	Cametá	82
Capanema	4,05%	Capanema	117
Juruti	4,45%	Juruti	35
Moju	1,17%	Moju	15
Ourilândia do Norte	0,14%	Ourilândia do Norte	2
Santa Izabel do Pará	3,85%	Santa Izabel do Pará	93
São Félix do Xingu	2,54%	São Félix do Xingu	85
Tomé-Açu	2,70%	Tomé-Açu	70
Vitória do Xingu	9,13%	Vitória do Xingu	46
Xinguara	4,18%	Xinguara	170

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Taxa média anual de crescimento do estoque de empregos - 2012/2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Taxa média anual de crescimento e variação absoluta do estoque de empregos dos municípios do Cluster - 2017/2012					
Taxa média anual de crescimento 2017/2012			Crescimento absoluto 2017/2012		
Abaetetuba	3,87%	Abaetetuba	1.994		
Almeirim	-14,02%	Almeirim	-4.516		
Benevides	11,09%	Benevides	4.001		
Bragança	2,90%	Bragança	951		
Cametá	5,03%	Cametá	1.448		
Capanema	2,88%	Capanema	987		
Juruti	-1,27%	Juruti	-322		
Moju	4,34%	Moju	1.601		
Ourilândia do Norte	-7,89%	Ourilândia do Norte	-1.387		
Santa Izabel do Pará	-1,37%	Santa Izabel do Pará	-548		
São Félix do Xingu	2,05%	São Félix do Xingu	534		
Tomé-Açu	4,08%	Tomé-Açu	1.597		
Vitória do Xingu	36,90%	Vitória do Xingu	2.220		
Xinguara	1,81%	Xinguara	676		

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Estoque de Empresas, segundo seções de atividades econômicas da CNAE – Abaetetuba – 2012/2017

Atividades econômicas	Empresas 2012	Empresas 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	23	21	-1,80%
Indústrias Extrativas	2	2	0,00%
Indústrias de Transformação	24	30	4,56%
Eletricidade e Gás	1	1	0,00%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1	1	0,00%
Construção	22	24	1,76%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	408	428	0,96%
Transporte, Armazenagem e Correio	11	12	1,76%
Alojamento e Alimentação	26	29	2,21%
Informação e Comunicação	4	6	8,45%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	8	8	0,00%
Atividades Imobiliárias	-	1	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	16	21	5,59%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	20	18	-2,09%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	2	2	0,00%
Educação	17	23	6,23%
Saúde Humana e Serviços Sociais	24	37	9,04%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	6	15	20,11%
Outras Atividades de Serviços	22	22	0,00%
Serviços Domésticos	5	1	-27,52%
Total	642	702	1,80%

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

Estoque de Empregos, segundo seções de atividades econômicas da CNAE - Abaetetuba - 2012/2017

Atividades econômicas	Empregos 2012	Empregos 2017	Δ (%) acum. 2017/2012
Agropecuária	265	267	0,15%
Indústrias Extrativas	5	3	-9,71%
Indústrias de Transformação	207	308	8,27%
Eletricidade e Gás	9	12	5,92%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	23	30	5,46%
Construção	155	104	-7,67%
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.627	2.486	-1,10%
Transporte, Armazenagem e Correio	105	41	-17,14%
Alojamento e Alimentação	111	124	2,24%
Informação e Comunicação	24	59	19,71%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	73	87	3,57%
Atividades Imobiliárias	-	2	-
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	54	84	9,24%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	137	1.615	63,79%
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	5.135	5.559	1,60%
Educação	112	242	16,66%
Saúde Humana e Serviços Sociais	167	194	3,04%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	9	37	32,68%
Outras Atividades de Serviços	312	274	-2,56%
Serviços Domésticos	5	1	-27,52%
Total	9.535	11.529	3,87%

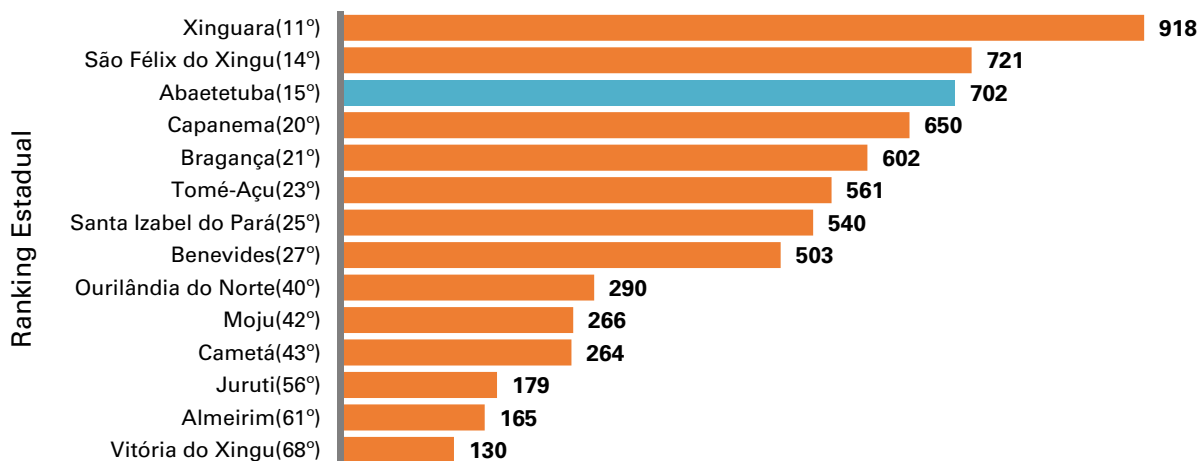
Fonte: Ministério da Economia - Relação Anual de Informações Sociais - RAIS - Dec. 76.900/75

Média Salarial, em Reais, segundo o gênero e seções de atividades econômicas - Abaetetuba - 2017			
Atividades econômicas	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Média (R\$)
Agropecuária	1.576	1.236	1.561
Indústrias Extrativas	1.091	-	1.091
Indústrias de Transformação	1.582	1.256	1.509
Eletricidade e Gás	4.151	-	3.805
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	5.181	2.994	4.525
Construção	1.323	1.086	1.254
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.554	1.392	1.488
Transporte, Armazenagem e Correio	2.251	2.294	2.259
Alojamento e Alimentação	1.185	1.082	1.111
Informação e Comunicação	1.438	1.018	1.281
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	6.932	5.854	6.436
Atividades Imobiliárias	1.379	1.406	1.392
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.190	1.204	1.198
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.287	1.200	1.234
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1.807	1.972	1.917
Educação	1.205	1.163	1.177
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.620	1.392	1.449
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	937	468	684
Outras Atividades de Serviços	1.604	1.486	1.544
Serviços Domésticos	937	-	937
Total	1.675	1.709	1.694

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

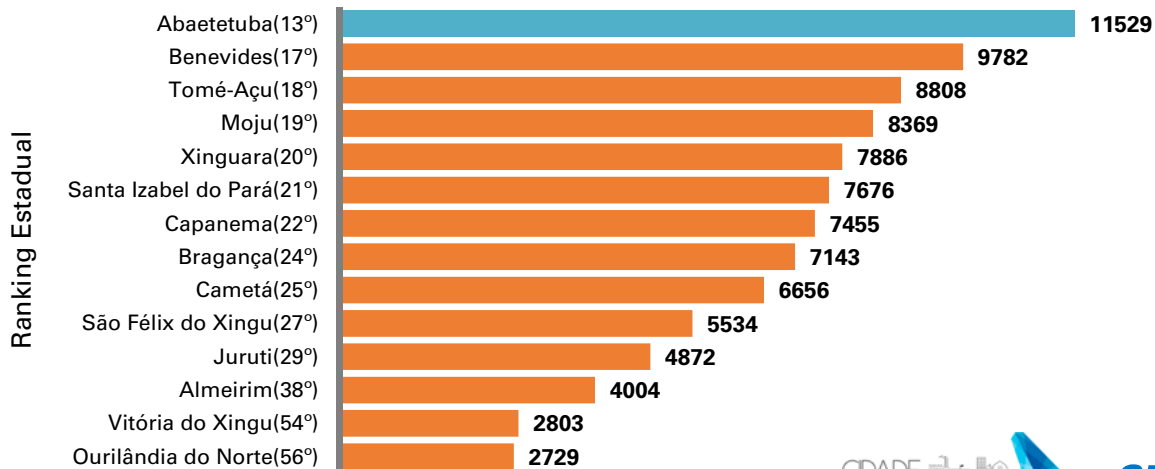
Os gráficos a seguir apresentam comparativos do estoque de empresas e empregos para os municípios do cluster:

■ Estoque de empresas dos municípios do Cluster – 2017



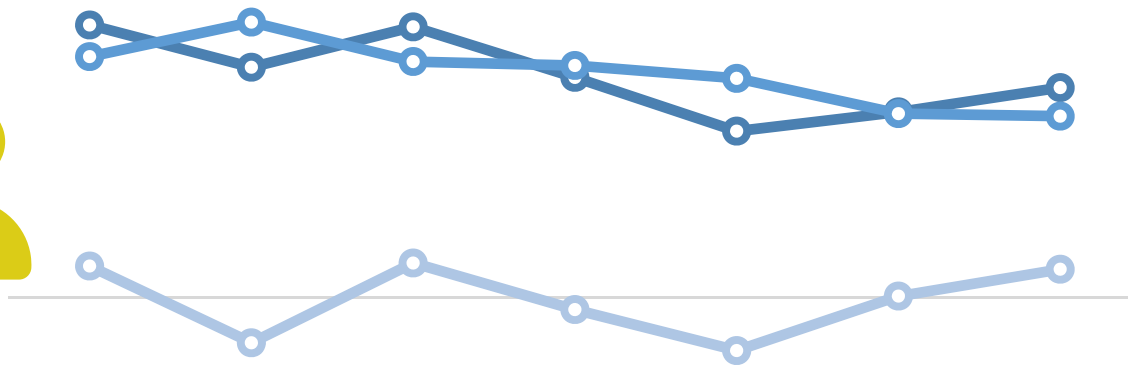
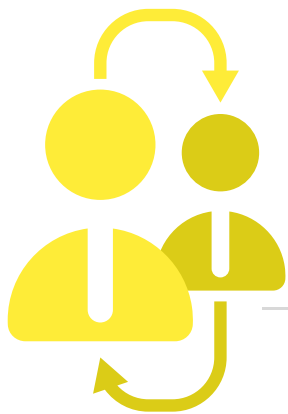
Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ Estoque de empregos dos municípios do Cluster – 2017



Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

■ **Movimentação do mercado de trabalho formal em Abaetetuba – saldo de admitidos e desligados. CAGED – 2012 / 2018**



	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Admitidos	2.175	1.838	2.160	1.756	1.328	1.481	1.675
Desligados	1.922	2.197	1.883	1.851	1.749	1.468	1.448
Saldo	253	-359	277	-95	-421	13	227

Fonte: Ministério da Economia – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED – Dec. 76.900/75.

7 ANÁLISE DO SETOR PRIMÁRIO

Em complemento aos levantamentos apresentados, esta parte do estudo visa a caracterização do setor primário – agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura – de Abaetetuba.

Conforme apresentado no capítulo anterior, em 2016, este setor respondeu por 11,2% do PIB municipal. Ou seja, trata-se de um setor de muita influência para a dinâmica econômica do município. Dados de 2017, do Ministério da Economia apontam para a existência de 21 empresas e 267 empregos formais no município.

Conforme descrito na metodologia empregada para a elaboração deste estudo baseou-se em dados do IBGE referentes à produção e movimentação econômica – agrícola, pecuária, extrativa vegetal e silvícola.

A tabela a seguir baseia-se em dados do IBGE, onde apresentam-se informações sobre a pecuária de Abaetetuba. Os dados do IBGE consideram uma unidade mínima de produção definida pelo Instituto, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero.

Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

A análise de conforme o Quociente Locacional identificou o segmento como estratégico, bem como o crescimento médio foi acima da média do total, portanto serão abordadas todas as atividades do setor.

■ Produção e movimentação econômica da agricultura de Abaetetuba – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Toneladas	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Açaí	109.200	8,6%	3	A	677.040	12,5%	3
Mandioca	30.600	0,7%	40	A	8.262	0,4%	51
Dendê	25.000	1,5%	11	A	5.500	1,4%	12
Cana-de-açúcar	7.500	0,9%	2	A	2.400	3,2%	2
Coco-da-baía	2.330	1,3%	9	A	3.565	2,9%	5
Banana	1.200	0,2%	44	A	840	0,1%	64
Melancia	465	0,5%	42	B	372	0,4%	40
Limão	360	0,4%	8	A	936	1,3%	5
Maracujá	360	3,2%	8	A	612	2,7%	11
Laranja	350	0,1%	29	B	315	0,2%	31
Abacaxi	180	0,1%	44	B	288	0,1%	44
Feijão (em grão)	48	0,2%	72	C	86	0,1%	82
Milho (em grão)	30	0,0%	114	C	15	0,0%	109
Pimenta-do-Reino	28	0,1%	65	B	504	0,1%	59
Café (em grão)	27	7,0%	5	C	54	4,5%	9
Total	177.678	1,4%	19	A	700.789	5,5%	3

FONTES: IBGE – Pesquisa agrícola municipal

■ Rebanho Efetivo da pecuária em Abaetetuba – 2017

Tipo de Rebanho	Rebanho Efetivo			
	Cabeças	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe
Bovinos	2.800	0,0%	115	A
Bubalino	530	0,1%	39	B
Caprino	208	0,2%	80	B
Codornas	-	-	-	-
Equino	363	0,1%	94	B
Galináceos-Galinhas	6.340	0,2%	93	B
Galináceos-total	96.876	0,4%	28	A
Ovino	189	0,1%	99	B
Suíno-matrizes de suínos	3.067	1,9%	14	A
Suíno total	11.298	1,6%	15	A
Vacas ordenhadas	48	0,0%	130	B

FONTE: IBGE – Pesquisa da pecuária municipal

■ Produção e movimentação econômica da pecuária e da pesca e aquicultura em Abaetetuba – 2017

Produtos	Quantidade Produzida				Valor da Produção		
	Unidade	Participação (%) no PA	Posição no PA	Classe	R\$ 1.000	Participação (%) no PA	Posição no PA
Origem Animal							
Leite (Mil litros)	37	0,0%	123	B	85	0,0%	114
Mel de abelha (Quilogramas)	420	0,1%	74	A	19	0,3%	56
Ovos de Codorna (Mil dúzias)	-	-	-	-	-	-	-
Ovos de Galinha (Mil dúzias)	23	0,1%	85	B	166	0,1%	76
Pesca e aquicultura							
Tambaqui (Quilograma)	28.000	0,4%	42	A	280	0,5%	41
Tilápia (Quilogramas)	17.000	7,3%	4	A	85	4,0%	8

FONTE: IBGE – Pesquisa da pecuária municipal

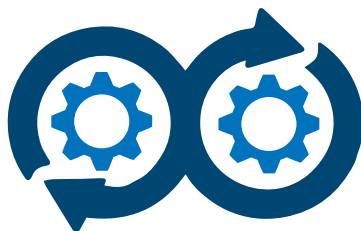
8 SEGMENTOS ECONÔMICOS ESTRATÉGICOS E MPES

A análise desta seção utiliza os dados do Ministério da Economia, mais especificamente da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS para determinação dos segmentos estratégicos, no entanto, as Micro e Pequenas Empresas (MPes) despontam como alternativas de geração de renda e emprego, portanto estratégicas e serão analisadas a partir dos dois cadastros da Receita Federal o SINAC/SIMEI, os sistemas estão voltados para o registro e enquadramento das empresas optantes pelo Simples Nacional. Convém destacar a impossibilidade comparativa entre as bases de dados, conforme descrito no capítulo metodológico.

Nove dos vinte e um segmentos econômicos, agregados conforme a Seção da CNAE foram considerados estratégicos. A metodologia adotada, considerou o quociente locacional e a evolução (crescimento) dos segmentos econômicos, os quais são apresentados conforme a sequência de seus códigos de Seção CNAE, ou seja, não estabelecem uma hierarquia de relevância entre eles. Os indicadores por porte dos estabelecimentos e as atividades (Classes de CNAE) completam a análise e convém destacar que os critérios de porte mudam segundo os segmentos.

Segundo a Receita Federal em julho de 2019, foram registrados 3.590 MPes optantes pelo simples nacional em Abaetetuba, destaque para o Comércio que representou 61% dessas empresas. Os segmentos da Indústria de Transformação e Construção apareceram como os outros dois destaques em Abaetetuba, informações que serão apresentadas na segunda parte do capítulo, estão agrupadas por Seção CNAE, bem como, por Classe CNAE das empresas optantes pelo Simples Nacional de Abaetetuba. Por fim, cabe ressaltar que os procedimentos metodológicos adotados estão descritos no capítulo de referência.

8.1 Análise dos Segmentos Estratégicos



Indústrias de Transformação

Segundo a RAIS, em 2017, o município contava com 30 empresas e 308 empregos formais. A atividade representa 5,2% da massa salarial e do pessoal ocupado do município e 4,3% das empresas.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Indústrias de Transformação	308	30	464.845	1.509	10
Fabricação de conservas de frutas	68	3	93.549	1.376	23
Fabricação de produtos de trefilados de metal padronizados	50	1	102.731	2.055	50
Fabricação de conservas de palmito	47	1	60.563	1.289	47
Fabricação de obras de caldeiraria pesada	35	1	69.140	1.975	35
Fabricação de produtos de padaria e confeitaria com predominância de produção própria	25	2	30.339	1.214	13
Fabricação de gelo comum	20	3	26.735	1.337	7
Fabricação de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente	18	2	26.000	1.444	9

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

25 estabelecimentos declararam ter até 19 pessoas empregadas, e 5 empresas declaram ter de 20 a 99 empregados, ou seja, Abaetetuba possui 25 microempresas e 5 pequenas empresas que atuam no segmento da Indústria de Transformação, segundo RAIS de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui 24 (vinte e quatro) divisões, dentre elas cinco apresentaram o maior número de empresas e empregados na região: Fabricação de produtos alimentícios; Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos; Fabricação de produtos diversos; Fabricação de bebidas.

Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas



Segundo a RAIS, em 2017, o município contava com 428 empresas que respondiam por 2.486 empregos formais e remuneraram R\$ R\$3,700 milhões. O segmento está assim configurado:

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
* Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	2.486	428	3.700.017	1.488	6
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	254	67	325.776	1.283	4
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente	196	13	263.740	1.346	15
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	176	48	239.861	1.363	4
Comércio varejista de móveis	159	5	234.585	1.475	32
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	156	21	256.979	1.647	7
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	150	33	273.111	1.821	5
Comércio atacadista de animais vivos	150	2	297.377	1.983	75
Comércio varejista de materiais de construção em geral	134	44	175.525	1.310	3
Comércio atacadista de cerveja, chope e refrigerante	134	3	233.121	1.740	45
Comércio varejista de ferragens e ferramentas	60	9	89.502	1.492	7

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui três divisões: comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas, comércio varejista, todas apresentaram o maior número de empresas e empregados na região.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
Comércio varejista de carnes - açougues	56	11	70.515	1.259	5
Comércio varejista de calçados	54	7	71.126	1.317	8
Comércio a varejo de motocicletas e motonetas novas	47	3	103.993	2.213	16
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	46	4	90.192	1.961	12
Comércio varejista de bebidas	45	3	89.131	1.981	15

O segmento, está amplamente composto por microempresas, sendo que 86,2% dos estabelecimentos tinham até 9 pessoas empregadas, 13,1% eram pequenas empresas e apenas 3 empresas de grande porte ocorreram no município, segundo RAIS de 2017.



Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados

Segundo a RAIS MTE, o município contava com 8 empresas, 87 empregos e remunerou R\$ 559 mil formais em 2017. Em termos percentuais o segmento respondeu por 1,5% dos empregos, 1,1% das empresas e 6,3% das remunerações municipais.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração média	Empregos por Empresas
*Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	87	8	559.959	6.436	11
Bancos múltiplos, com carteira comercial	56	4	340.642	6.083	14
Caixas econômicas	13	1	112.249	8.635	13
Bancos comerciais	13	1	94.493	7.269	13
Cooperativas de crédito mútuo	4	1	10.085	2.521	4
Outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificadas anteriormente	1	1	2.490	2.490	1

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

37,5% das empresas do segmento foram classificadas como microempresas e 62,5% como pequenas empresas. O segmento foi classificado como estratégico, pois registrou remunerações acima da média das demais atividades de serviços, segundo RAIS de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui três divisões: Atividades de serviços financeiros é a principal; Atividades auxiliares dos serviços financeiros, seguros, previdência complementar e planos de saúde possui uma empresa com um empregado.



Atividades Administrativas e Serviços Complementares

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 18 empresas, 1.615 empregos formais e remunerou R\$1,99 milhões. Em termos percentuais o segmento respondeu por 27,1% dos empregos, 2,6% das empresas e 22,5% das remunerações municipais.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Atividades Administrativas e Serviços Complementares	1.615	18	1.993.633	1.234	90
Limpeza em prédios e em domicílios	1.446	1	1.808.500	1.251	1.446
Imunização e controle de pragas urbanas	60	1	64.416	1.074	60
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	46	1	47.099	1.024	46
Atividades de vigilância e segurança privada	16	2	15.958	997	8
Agências de viagens	10	1	13.182	1.318	10
Casas lotéricas	9	3	9.914	1.102	3
Aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes	8	2	11.955	1.494	4

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As atividades de Administrativas e Serviços Complementares tinham 72,2% de microempresas e 16,7% de pequena empresa, 1 média e 1 empresa de grande porte, segundo RAIS de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui seis divisões, dentre elas quatro se destacaram em vínculos e empresas: Serviços para edifícios e atividades paisagísticas; Serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas; Atividades de vigilância, segurança e investigação; Aluguéis não imobiliários e gestão de ativos intangíveis não financeiros.



Artes, Cultura, Esporte e Recreação

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 15 empresas, 37 empregos formais e remunerou R\$ 25.293. Os empregos representaram 0,32%, as empresas 2,1% e a massa salarial 0,13% do total municipal.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Artes, Cultura, Esporte e Recreação	37	15	25.293	684	2
Atividades de condicionamento físico	22	9	10.776	490	2
Gestão de instalações de esportes	7	2	7.851	1.122	4
Exploração de jogos eletrônicos recreativos	4	1	2.811	703	4
Clubes sociais, esportivos e similares	2	1	1.980	990	2
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificados anteriormente	2	1	1.874	937	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas representaram 100% do total das empresas do segmento, que apresentou crescimento de empregos e da massa salarial acima dos demais de serviços, segundo RAIS de 2017.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui quatro divisões, dentre elas duas apresentaram vínculos e empresas: Atividades esportivas e de recreação e lazer; Atividades artísticas, criativas e de espetáculos.



Outras Atividades de Serviços

Segundo a RAIS, em 2017, o município possuía 22 empresas, 274 empregos formais e remunerou R\$422.971. Os empregos representaram 4,6%, as empresas 3,1% e a massa salarial 4,8% do total municipal.

Atividade	Empregos	Empresas	Massa Salarial	Remuneração Média	Empregos por Empresas
*Outras Atividades de Serviços	274	22	422.971	1.544	12
Atividades de associações de defesa de direitos sociais	120	6	182.539	1.521	20
Atividades de organizações religiosas	91	3	132.753	1.459	30
Serviços de funerárias	50	2	94.341	1.887	25
Atividades de organizações sindicais	2	1	6.492	3.246	2
Cabeleireiros	3	2	2.555	852	2

Fonte: Ministério da Economia – Relação Anual de Informações Sociais – RAIS – Dec. 76.900/75

As microempresas somaram 81,8% do total das empresas do segmento e 9,1% foram classificadas como pequenas empresas, segundo RAIS de 2017.

Convém ressaltar, que apresentaram indicadores de apontamento estratégico os segmentos: Eletricidade e Gás, com crescimento de vínculos e remuneração acima da média; Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação, com peso relativo de remuneração acima do estadual; e Serviços Domésticos com peso relativo de remuneração e vínculos acima do estadual. O destaque sem aprofundamento da análise se deve ao fato desses segmentos possuírem menor aderência ao campo de atuação do Sebrae/PA.

* Segundo a Comissão Nacional de Classificação (Concla, 2019), o segmento possui três divisões, dentre elas duas se destacaram em vínculos e empresas: Atividades de organizações associativas; Outras atividades de serviços pessoais.

8.2 Análise das Micro e Pequenas Empresas

Foram registradas 3.590 empresas optantes do simples nacional em Abaetetuba, em julho de 2019, das quais 60% (2.170) eram microempreendedores individuais (MEI).

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Abaetetuba. Jul/2019									
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação do Segmento no Total do Município (%)			Participação do Tipo de Empresa no Segmento (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	2	13	15	0%	1%	0%	13%	87%	100%
Indústrias extrativas		4	4	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Indústrias de Transformação	227	109	336	10%	8%	9%	68%	32%	100%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	1	2	3	0%	0%	0%	33%	67%	100%
Construção	114	80	194	5%	6%	5%	59%	41%	100%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	1.203	869	2.072	55%	61%	58%	58%	42%	100%
Transporte, Armazenagem e Correio	47	30	77	2%	2%	2%	61%	39%	100%
Alojamento e Alimentação	225	54	279	10%	4%	8%	81%	19%	100%
Informação e Comunicação	15	11	26	1%	1%	1%	58%	42%	100%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados		2	2	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Atividades Imobiliárias		1	1	0%	0%	0%	0%	100%	100%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	72	52	124	3%	4%	3%	58%	42%	100%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	59	62	121	3%	4%	3%	49%	51%	100%
Educação	43	39	82	2%	3%	2%	52%	48%	100%
Saúde Humana e Serviços Sociais	2	46	48	0%	3%	1%	4%	96%	100%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	21	23	44	1%	2%	1%	48%	52%	100%
Outras Atividades de Serviços	138	23	161	6%	2%	4%	86%	14%	100%
Serviços Domésticos	1	-	1	0%	0%	0%	100%	0%	100%
TOTAL	2.170	1.420	3.590	100%	100%	100%	60%	40%	100%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As 1.420 Microempresas (ME) e Empresas de pequeno porte (EPP) representaram 40% das MPEs. A composição dos segmentos por tipo de MPEs, observada nas últimas colunas do quadro, apontam as MEs+EPPs mais frequentes em sete segmentos, sendo exclusivas (100%) em três, na indústria extrativa, atividades financeiras e imobiliárias. Em relação a participação dos segmentos,

visto nas colunas centrais, as MEs+EPPs apresentou maior participação no comércio com 61%.

Os segmentos de Indústria extrativas, Saúde Humana e Serviços Sociais de Abaetetuba se destacaram com participações acima de 15% e por fim apenas a agropecuário do município não alcançou 10% de participação no Cluster.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Cluster*. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Abaetetuba no Cluster (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	44	150	194	4,5%	8,7%	7,7%
Indústrias extrativas		20	20	-	20,0%	20,0%
Indústrias de Transformação	1.533	770	2.303	14,8%	14,2%	14,6%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	69	49	118	1,4%	4,1%	2,5%
Construção	750	580	1.330	15,2%	13,8%	14,6%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	9.319	6.133	15.452	12,9%	14,2%	13,4%
Transporte, Armazenagem e Correio	763	369	1.132	6,2%	8,1%	6,8%
Alojamento e Alimentação	1.719	420	2.139	13,1%	12,9%	13,0%
Informação e Comunicação	93	104	197	16,1%	10,6%	13,2%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados		14	14	-	14,3%	14,3%
Atividades Imobiliárias		20	20	-	5,0%	5,0%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	623	339	962	11,6%	15,3%	12,9%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	605	407	1.012	9,8%	15,2%	12,0%
Educação	356	235	591	12,1%	16,6%	13,9%
Saúde Humana e Serviços Sociais	6	261	267	33,3%	17,6%	18,0%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	79	110	189	26,6%	20,9%	23,3%
Outras Atividades de Serviços	1.111	134	1.245	12,4%	17,2%	12,9%
Serviços Domésticos	81	-	81	1,2%	-	1,2%
TOTAL	17.151	10.115	27.266	12,7%	14,0%	13,2%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC, 2019

Em relação ao comparativo de Abaetetuba com o total de MPEs do estado, o município contribuiu com 1,3% das MPEs do estado.

Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional, por Tipo e Seção CNAE - Pará. Jul/2019						
Segmento Econômico (Seção CNAE)	Número de Empresas			Participação de Abaetetuba no Pará (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	332	857	1.189	0,6%	1,5%	1,3%
Indústrias extrativas	2	206	208	0,0%	1,9%	1,9%
Indústrias de Transformação	17.800	6.225	24.025	1,3%	1,8%	1,4%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	585	240	825	0,2%	0,8%	0,4%
Construção	9.890	5.152	15.042	1,2%	1,6%	1,3%
Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	87.431	49.370	136.801	1,4%	1,8%	1,5%
Transporte, Armazenagem e Correio	7.639	3.081	10.720	0,6%	1,0%	0,7%
Alojamento e Alimentação	19.648	4.199	23.847	1,1%	1,3%	1,2%
Informação e Comunicação	1.350	1.468	2.818	1,1%	0,7%	0,9%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados		410	410	-	0,5%	0,5%
Atividades Imobiliárias		535	535	-	0,2%	0,2%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7.878	4.870	12.748	0,9%	1,1%	1,0%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	7.371	4.563	11.934	0,8%	1,4%	1,0%
Educação	4.412	2.294	6.706	1,0%	1,7%	1,2%
Saúde Humana e Serviços Sociais	228	2.768	2.996	0,9%	1,7%	1,6%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	1.279	1.078	2.357	1,6%	2,1%	1,9%
Outras Atividades de Serviços	16.911	1.875	18.786	0,8%	1,2%	0,9%
Serviços Domésticos	672	5	677	0,1%	0,0%	0,1%
TOTAL	183.428	89.196	272.624	1,2%	1,6%	1,3%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

As quinze principais atividades de Abaetetuba somaram 51,4% do total das empresas optantes pelo simples. As MEIs do comércio de artigos de vestuário chegaram a 7,2%, os “minimercados” 6,8% e os restaurantes 4,4% do total de MPEs do município.

Principais Atividades Econômicas do Município, segundo Tipo de Empresas Optantes pelo Simples Nacional - Abaetetuba. Jul/2019						
Atividade Econômica (CNAE Classe)	Número de Empresas			Participação da Atividade no Total de MPEs do município (%)		
	MEI	ME+EPP	MPEs	MEI	ME+EPP	MPEs
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	258	99	357	7,2%	2,8%	9,9%
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	245	124	369	6,8%	3,5%	10,3%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	159	31	190	4,4%	0,9%	5,3%
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	91	32	123	2,5%	0,9%	3,4%
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	85	11	96	2,4%	0,3%	2,7%
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	74	110	184	2,1%	3,1%	5,1%
Atividades de publicidade não especificadas anteriormente	63	14	77	1,8%	0,4%	2,1%
Comércio por atacado e a varejo de motocicletas, peças e acessórios	51	35	86	1,4%	1,0%	2,4%
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	48	10	58	1,3%	0,3%	1,6%
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	45	35	80	1,3%	1,0%	2,2%
Manutenção e reparação de veículos automotores	38	16	54	1,1%	0,4%	1,5%
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	38	13	51	1,1%	0,4%	1,4%
Instalações hidráulicas, de sistemas de ventilação e refrigeração	35	7	42	1,0%	0,2%	1,2%
Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	34	8	42	0,9%	0,2%	1,2%
Serviços especializados para construção não especificados anteriormente	31	5	36	0,9%	0,1%	1,0%
Outras	875	870	1.745	24,4%	24,2%	48,6%
TOTAL	2.170	1.420	3.590	60%	40%	100%

Fonte: Receita Federal – Estatísticas SINAC. 2019

Dentre as MEs+EPPs das principais atividades o comércio de artigos de vestuário (2,8%) e os “mimercados” (3,5%) também se destacaram. As análises por segmento e atividades revelaram uma concentração no segmento de comércio, e cabe observar que, dentre as quinze atividades principais, 7 atividades não eram comerciais.

Os segmentos e atividades analisados possuem características diversas e as oportunidades podem estar na associação à estrutura produtiva atual, sobretudo em atividades concentradas com remuneração e porte médio elevados, que representam barreiras naturais à entrada. Os segmentos menores e que apresentaram crescimento acima da média indicam a subutilização dos mercados ou um alto grau de informalidade, em ambos os casos oportunidades a serem consideradas.

Conforme apresentado inicialmente, a resultante deste estudo se constitui em um primeiro passo para o futuro estabelecimento de ações convergentes para a organização, capacitação e fortalecimento de atividades econômicas estratégicas. Tornando imprescindível a reunião dos diversos agentes locais de desenvolvimento, para a complementação, validação e desdobramento desse estudo em planos de ações orientados para a promoção do desenvolvimento do município.

METODOLOGIA

Conforme apontado anteriormente, a elaboração deste estudo socioeconômico fundamentou-se na coleta, análise e tratamento de dados secundários extraídos de fontes oficiais disponibilizadas por representações do Governo Estadual e Federal.

De modo análogo aos tradicionais estudos desta natureza, Abaetetuba em Números igualmente oferece um compêndio de informações, dados estatísticos e indicadores confiáveis e representativos. De modo singular, este estudo traz um especial enfoque para o estabelecimento de comparativos que visam apoiar o leitor na ponderação da performance de seu município frente a outros recortes territoriais.

Conforme será possível constatar no decorrer do estudo, buscou-se, sempre que possível e conveniente, o estabelecimento de comparativos do município, frente ao agregado estadual, nacional e de um grupo de municípios paraenses tidos como de “características semelhantes”, aos quais, denominamos de cluster.

O emprego da figura do cluster visa fornecer ao leitor um referencial para a comparação dos dados e indicadores. Foram gerados 15 clusters, representados por um conjunto de municípios paraenses, congregados por apresentarem

semelhança quando realizada a avaliação de um conjunto de 16 variáveis.

Constituíram as 10 variáveis de análise: Produto Interno Bruto; Valor adicionado bruto da Agropecuária; Valor adicionado bruto da Indústria; Valor adicionado bruto dos Serviços; Valor adicionado bruto da Administração Pública; Valor adicionado bruto total; Impostos sobre produtos líquidos de subsídios; População total, Produto interno bruto per capita; Frota veicular total; Frota de motocicletas; Frota de veículos leves; Frota de veículos pesados; Frota de veículos de transporte de pessoas; Total de Vínculos empregatícios; Total de Estabelecimentos com vínculos; e Remuneração total.

Os critérios de escolha das variáveis foram, a disponibilidade de informações para todos os 144 municípios, defasagem temporal inferior a 5 anos e refletir, influenciar a estrutura econômica local. As fontes utilizadas foram o IBGE, DENATRAN e ME/RAIS e 2016 foi o ano de referência da análise de Cluster.

Cabe destacar que para formação dos clusters, em geral, foram utilizados indicadores absolutos (valores absolutos registrados num determinado espaço), pois entende-se que indicadores relativos (indicadores que resultam da relação en-

tre valores absolutos e população em análise em determinado espaço) devem ser utilizados para avaliar mais profundamente as diferenças entre os municípios que formarão os clusters. Ou seja, a utilização dos valores absolutos permite identificar semelhanças entre municípios para formação do agrupamento, enquanto a análise dos indicadores relativos permitirá identificar as diferenças ou discrepâncias dentro de um mesmo cluster.

Os clusters foram definidos em faixas (bandas) flutuantes, permitindo que cada município em análise possa ter seus indicadores comparados com o seu conjunto específico de municípios. Para o caso específico deste estudo, além de Abaetetuba, o cluster compreende os seguintes municípios: Almeirim; Benevides; Bragança; Cametá; Capanema; Juruti; Moju; Ourilândia do Norte; Santa Izabel do Pará; São Félix do Xingu; Tomé-Açu; Vitória do Xingu e Xinguara.

Definido o Cluster, as análises comparativas permearam diversos aspectos do município, formando assim um documento capaz de subsidiar com informações sólidas e confiáveis políticas públicas e ações privadas.

As variáveis sociais estão concentradas nos aspectos tamanho da população, qualidade de vida e indicadores referentes à população urbana, visando desta forma aglutinar municípios que tenham contingente populacional semelhante, com características urbanas e de qualidade de vida próximas. As variáveis econômicas concentram-se em

aspectos produtivos e de consumo, por sua vez, no quesito finanças públicas avaliou-se o montante tributário – ISSQN, IPTU, IRRF, ITBI, ITR e Taxas e Contribuições de Melhoria – arrecadado no município, objetivando adensar municípios com capacidade de investimento semelhantes.

Sobre as variáveis relacionadas a empresas, empregos realizou-se uma análise com vistas à identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal. Essa análise levou em consideração os códigos de atividades econômicas da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), versão 2.0, implementada pela Comissão Nacional de Classificação (CONCLA), um órgão colegiado do Ministério do Planejamento e Orçamento e, a forma de disponibilização dos dados publicados pelos órgãos responsáveis pela elaboração das estatísticas de empresas, empregos e valor adicionado fiscal.

Os dados relativos a empresas e empregos foram coletados junto a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), fornecida anualmente pelo Ministério da Economia (ME). As informações coletadas recebem tratamento estatístico do MTE e permitem análises relativas aos estabelecimentos (localização, atividade econômica, tamanho etc.) e aos empregados (sexo e remuneração.). Esses dados seguem a estrutura da CNAE 2.0, a qual está organizada em 21 seções, 87 divisões, 285 grupos, 673 classes e 1.331 subclasses.

Quadro Resumo de Classificações CNAE 2.3						
Cod. Seção	Desc. Seção	Nº de Divisões	Nº de Grupos	Nº de Classes	Nº de Subclasses	
A	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	3	12	34	122	
B	Indústrias Extrativas	5	8	16	45	
C	Indústrias de Transformação	24	103	258	420	
D	Eletricidade e Gás	1	3	6	8	
E	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4	6	11	14	
F	Construção	3	9	21	47	
G	Comércio; Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	3	22	95	226	
H	Transporte, Armazenagem e Correio	5	19	34	70	
I	Alojamento e Alimentação	2	4	5	16	
J	Informação e Comunicação	6	14	32	47	
K	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	3	16	38	65	
L	Atividades Imobiliárias	1	2	3	6	
M	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	7	14	19	40	
N	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	6	19	34	54	
O	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	1	3	9	9	
P	Educação	1	6	14	23	
Q	Saúde Humana e Serviços Sociais	3	11	13	53	
R	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	4	5	13	28	
S	Outras Atividades de Serviços	3	7	16	37	
T	Serviços Domésticos	1	7	1	1	
U	Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	1	1	1		
TOTAL		21	87	285	673	1331

Visando estabelecer uma adequada padronização para a determinação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal, as análises envolvendo empresas, empregos e remuneração foram realizadas com base nas Seções da CNAE 2.0, versão 2.3.

A partir da quantificação do volume de empresas, empregos e da remuneração, iniciou-se a avaliação das principais atividades econômicas estabelecidas no município. Para isso, três critérios foram considerados, o quociente locacional, a representatividade percentual das atividades e a taxa média anual de crescimento dos últimos seis anos das variáveis: empresas, empregos e remuneração.

O quociente locacional – QL – consiste em um indicador largamente adotado, tanto na literatura de economia regional, como em estudos destinados a ações governamentais, principalmente em âmbito estadual. É adequado para regiões de porte médio, nas quais os resultados obtidos são coerentes, pois para regiões menores ou maiores, os resultados são distorcidos, dado que:

- Em uma região de pequeno porte, a presença de uma única empresa de porte considerável produz um indicador alto para o setor em que atua, sem que haja uma concentração de empresas conforme a conceituação de *cluster*;
- Em uma região de grande porte, dada a grande capacidade produtiva instalada, mesmo que haja uma concentração industrial importante em determinado setor, o QL resultante pode ser baixo.

O objetivo do quociente locacional é comparar duas estruturas setoriais-espaciais. Assim, o quociente é dado pela razão entre a atividade produtiva em estudo e a atividade produtiva de referência. Para o presente estudo, a unidade de referência adotada utilizou-se dos indicativos de empresas, empregos e massa salarial do Pará. O QL foi calculado conforme é apresentado a seguir.

$$QL_{ij} = \frac{\frac{E_{ij}}{E_{i.}}}{\frac{E_{.j}}{E_{..}}} = \text{Quociente locacional do setor } i \text{ na região } j;$$

onde: E_{ij} = empresas no setor i da região j ;

$$E_{i.} = \sum_i E_{ij} = \text{empresas em todos os setores da região } j;$$

$$E_{.j} = \sum_j E_{ij} = \text{empresas no setor } i \text{ em todas as regiões};$$

$$E_{..} = \sum_i \sum_j E_{ij} = \text{empresas em todos os setores de todas as regiões}.$$

Em termos simplificados, se o valor do quociente locacional for menor do que um, a atividade econômica é menos concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência, neste caso, Pará. Se for maior do que um, a atividade econômica é mais concentrada - na região ou município - do que na unidade de referência.

Para apoiar na identificação das atividades econômicas mais relevantes e em expansão nos municípios fez-se necessário uma prévia exclusão do segmento Administração pública, defesa e seguridade social, apesar da identificação de atividades de menor aderência ao campo de atuação

do Sebrae/PA, como Eletricidade, Distribuição de água, Organismos internacionais, Serviços domésticos entre outras, optou-se por mantê-las, aumentando assim o campo de análise e oportunidades.

As atividades econômicas mais relevantes e em expansão dentro da economia municipal buscou-se identificar o porte dos estabelecimentos e sua contribuição em relação ao volume de empregos gerados. Para isso, foi adotado como critério de classificação das MPE, o número de trabalhadores ocupados apresentado a seguir.

Critérios adotados para a delimitação do porte empresarial		
Porte	Setores	
	Indústria	Comércio e Serviços
Microempresa	Até 19 pessoas ocupadas	Até 09 pessoas ocupadas
Pequena empresa	De 20 a 99 pessoas ocupadas	De 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	De 100 a 499 pessoas ocupadas	De 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	Acima de 500 pessoas	Acima de 100 pessoas

Ainda que adotado o critério de enquadramento do porte baseado no número de trabalhadores ocupados, é conveniente mencionar que o mesmo não possui fundamentação legal.

Complementarmente ao trabalho de identificação das atividades econômicas mais relevantes para a economia municipal realizou-se levantamento similar para identificar no setor primário,

quais itens produzidos se configuram como relevantes economicamente para o município. Para isso recorreu-se ao IBGE, onde levantou-se dados sobre as seguintes áreas: agricultura temporária e permanente; pecuária e aquicultura; produtos de origem animal; e, extrativismo vegetal e silvicultura.

Uma vez identificada a relevância do segmento primário para a economia municipal, uma nova análise foi realizada para identificar quais atividades agropecuárias se mostravam mais representativas do ponto de vista do valor gerado pela produção, bem como da classificação frente aos demais municípios paraenses. Essa análise foi fixada às culturas, rebanhos e produtos de origem animal onde o Pará possui ao menos, uma cidade produtora. Esse mapeamento complementar foi realizado tomando por referencial as bases de dados do IBGE relativas a produção agropecuária de 2017.

Desse modo, as quantidades produzidas dentro de cada item das áreas mencionadas foram avaliadas e comparadas com o montante paraense. Tal procedimento possibilitou o estabelecimento do ranking em relação à sua produção no setor primário. Para melhor parametrizar a relevância da produção municipal em relação ao cenário estadual tomou-se por referencial o ranking estabelecido e a partir dele adotou-se o “Princípio de Pareto” - difundido na bibliografia como “Distribuição ABC”.

A distribuição ABC foi configurada a partir do número total de municípios paraenses que alcançaram a unidade mínima de produção definida pelo IBGE, ou seja, onde o registro da quantidade produzida foi diferente de zero. Vale frisar que a metodologia do IBGE atribui zero aos valores dos

municípios, onde, por arredondamento, os totais da quantidade produzida não atingem a unidade de medida. O que não necessariamente é sinônimo da inexistência produtiva de um determinado item, mas sim, de uma incipiente produção, segundo os critérios do IBGE.

Dessa forma, a distribuição ABC foi assim estabelecida:

- Classificação A – grupo representado pelos 20% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação B – grupo representado pelos 30% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.
- Classificação C – grupo representado pelos 50% de municípios mais bem colocados dentre o total de cidades onde a quantidade produzida de determinado item foi diferente de zero.

Além das análises descritas, foram coletados os dados referentes às MPEs optantes pelo Simples Nacional junto à Receita Federal (SINAC/SIMEI). As informações coletadas diretamente foram: O total de optantes (MPEs); e Microempreendedores individuais (MEIs). Indiretamente chegou-se ao número de Microempresas (MEs) e

Empresas de pequeno porte (EPPs) pela diferença entre as MPEs e MEIs. Os tipos de empresas optantes pelos simples estão descritas na legislação do Simples, Lei 123 de 14 de dezembro de 2006. A título de esclarecimento, o critério de classificação de MPE, por meio da Lei Complementar nº 123, foi alterado em 10 de novembro de 2011 pela Lei Complementar 139, passando a vigorar os seguintes valores:

I. No caso das microempresas, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta igual ou inferior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais).

II. No caso das empresas de pequeno porte, o empresário, a pessoa jurídica, ou a ela equiparada, que aufera, em cada ano-calendário, receita bruta superior a R\$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais) e igual ou inferior a R\$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil reais).

A mesma Lei 138/11 traz a classificação dos Microempreendedores Individuais (MEI), definindo MEI como aquele empreendedor com faturamento anual máximo de R\$ 60.000,00 e até um empregado.

Por fim, considerando que os resultados apresentados neste estudo foram estruturados a partir de estatísticas oriundas de bases de dados secundárias, recomenda-se que, para a uti-

lização desse material em planos de ação para o desenvolvimento municipal, sejam combinadas pesquisas de campo.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Telefonia Móvel: Estações de Radiobase por Município - 2019**: Brasília: ANATEL, 2019. Disponível em: <https://sistemas.anatel.gov.br/stel/consultas/ListaEstacoesLocalidade/tela.asp?pNumServico=010>>

BRASIL. Ministério da Educação. **Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica: Consulta Pública das Escolas e Cursos Técnicos Regulares nos Sistemas de Ensino e Cadastradas no MEC – SISTEC – 2017**. Brasil: MEC, 2017. Disponível em <<http://sistec.mec.gov.br/consultapublicaunidadeensino/>>.

Ministério da Saúde. **DATASUS – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - 2016**. Brasília: MS, 2017. Brasília: MS, 2017. Disponível em <<http://datasus.saude.gov.br/sistemas-e-aplicativos/cadastros-nacionais/cnes>>.

Ministério da Economia. Secretaria de comércio exterior. **ComexStat - 2019**. Brasília: ME/SECEX, 2019. Disponível em <<http://www.comexstat.mdic.gov.br/>>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 1991-200-2010**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas populacionais 2018**. Brasília: IBGE, 2017. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **PIB dos Municípios Brasileiros**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm >.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura Agrícola 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Produção Pecuária 2017**. Brasília: IBGE, 2018. Disponível em: <http://downloads.ibge.gov.br/downloads_estatisticas.htm>.

Ministério da Economia. Programa de disseminação das estatísticas do trabalho. **Bases estatísticas RAIS/CAGED**. Brasília: MTE, 2018. Disponível em: <<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>>.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO - FNDE. **Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE – 2013-2017**. Brasília: FNDE, 2019. Disponível em: <http://www.fnde.gov.br/programas/alimentacao-escolar/alimentacao-escolar_consultas/sistemas>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2016**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Microdados: Censo da Educação Superior**. Brasília: Inep, 2019. Disponível em: <<http://inep.gov.br/web/guest/microdados>>.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica: IDEB – Resultados e metas:** Brasília: Inep, 2019. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/>>.

PARÁ. Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. Estatísticas Municipais – Abaetetuba. Belém: FAPESPA 2018. Disponível em: <<http://www.fapespa.pa.gov.br/>>.

Secretaria de Estado de Transporte. **Sistema de Informações de Distância ente os municípios - 2019.** Belém: Setran 2019. Disponível em: <<http://www.setran.pa.gov.br/>>.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO – BRASIL. **Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil - 2013.** Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/>>.

RECEITA FEDERAL. **Estatística SINAC – Simples Nacional - 2019.** Brasília 2019. Disponível em: <<http://www8.receita.fazenda.gov.br/SimplesNacional/Aplicacoes/ATBHE/estatisticasSinac.app/Default.aspx>>.

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL – STN. **Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro –SICONFI- 2013-2015.** Brasília: STN, 2017. Disponível em:<<https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf;jsessionid:B3GENY9u2dhiL6pHesGzCst+.node3>>

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. **Estatísticas eleitorais 2018.** Disponível em <<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/estatisticas-eleitorais>>. Brasília: TSE, 2019.



SEBRAE/PA



@SEBRAE/PA



@SEBRAE/PA

0800 570 0800 | WWW.PA.SEBRAE.COM.BR
2019

